

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010





1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, nomeadamente, a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto e respectivas alterações, e o Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, apresentam-se à apreciação dos Órgãos do Município os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2010.

Para além do cumprimento dos normativos legais, os documentos apresentados procuram traduzir de forma clara e consistente as actividades desenvolvidas em 2010 pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira, de modo a que todos os que se interessam pela actividade e gestão municipais possam ter elementos para avaliar e julgar o que foi feito e o que ficou por fazer, os meios que foram efectivamente disponibilizados ao Município e a eficácia da sua utilização.

A pressão das despesas correntes é cada vez maior e, para isso, contribui em larga escala, o progressivo alargamento de competências e o peso que algumas têm no Orçamento do Município. A par deste alargamento de competências, nem sempre acompanhado dos correspondentes meios que possam dar-lhes suporte financeiro, deve destacar-se o peso crescente dos custos de exploração e gestão dos inúmeros e diversificados equipamentos e infra-estruturas existentes, sabendo-se que, muitas vezes, não é viável repercutir no imediato ou a curto prazo, nas tarifas praticadas, o custo efectivo do funcionamento dessas infra-estruturas e equipamentos.

A juntar a toda esta multiplicidade de obras e planos, deve-se, ainda, relevar um vasto leque de actividades sócio-culturais organizadas ou apoiadas pela Câmara, bem como o cumprimento dos objectivos de um conjunto de projectos no âmbito da promoção ambiental, da educação, da integração e solidariedade social, de preservação do património, etc.

2. Organização Municipal

A organização do Município de Constância assenta na existência de duas estruturas fundamentais, a política e a administrativa, fortemente inter-relacionadas no desenvolvimento da actividade municipal.

2.1 – Caracterização da Entidade

Designação_ MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA

Número de identificação fiscal: 506826546

Endereço: Estrada Nacional 3, Apartado 46, 2250-909 Constância

Telefone: 249730050

e-mail: geral@cm-constancia.pt

O Concelho de Constância apresenta uma área de 8.003,8 ha (80 km²), representando de acordo com dados do Plano Director Municipal de Constância, 3,47% da área ocupada pelo Médio Tejo, 0,68% da área da Região de Lisboa e Vale do Tejo e 0,087% da área do Continente Português.

O Concelho confina a Norte, a Nascente e a Sul com o Concelho de Abrantes; a Poente com os concelhos de Chamusca e Vila Nova da Barquinha. É composto por 3 freguesias: Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada.

A dinâmica demográfica do concelho de Constância tem-se caracterizado ao longo dos últimos 50 anos por várias oscilações na população. Assim, na década de 50 do século passado apresentava o menor número de efectivos, verificando-se na década seguinte a maior subida da população, observando-se uma taxa de crescimento de 1,47%. Na década de 60 para 70 a população volta a decrescer (variação negativa de 10,96%) acompanhando a mesma tendência que se verifica em Portugal, registando-se uma taxa de crescimento negativa de 1,15%. Nas décadas seguintes até ao recenseamento da população residente de 1991, a população apresenta sempre um crescimento positivo, apenas contrariado em 2001, verificando-se um decréscimo de 355 efectivos (cerca de 8,51%), o que se traduz numa taxa de crescimento anual média negativa de 0,9%.

2.2 – Legislação

A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais. As autarquias locais são pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

dos interesses próprios das populações, conforme descreve o artigo 235º. da Constituição da República Portuguesa. As autarquias locais dispõem de quadro de pessoal próprio, nos termos do artigo 243º. da CRP e do artigo 5º. do Decreto-Lei nº. 116/84, de 6 de Abril.

O Município de Constância dispõe de Organização de Serviços e Mapa de Pessoal aprovados pelos Órgãos Executivo e Deliberativo, conforme determina a Lei.

2.3 - Estrutura Política

A estrutura política do Município de Constância assenta em dois Órgãos, a *Câmara Municipal* com funções essencialmente executivas e a *Assembleia Municipal* com funções predominantemente deliberativa e fiscalizadora da actividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

A Câmara Municipal é constituída por 5 elementos – 1 Presidente e 4 Vereadores -, a quem compete definir a estratégia e políticas municipais, bem como deliberar e decidir sobre os assuntos mais relevantes acerca dos serviços e actividades do Município.

Resultante das Eleições Autárquicas ocorridas em onze de Outubro de dois mil e nove, os novos Órgãos tomaram posse em 30 de Outubro, ficando constituídos do seguinte modo:

		1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010		01 de Abril a 16 de Junho de 2010
Órgão Executivo				
Presidente		Máximo de Jesus Afonso Ferreira		
Vereadora		Margarida M.ª da Costa Alves Verissimo		
Vereadora	R. P.	Maria Manuela de Oliveira Arsénio		
Vereador		Rui José da Silva Pires	Substituído por	Rui Paulo Serras Vermelho
Vereadora e Vice-Pres.	R. P.	Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim		

O Presidente é substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Vereador designado Vice-Presidente.

A Assembleia Municipal composta por 18 vogais, dos quais 15 eleitos directamente pelo colégio eleitoral e 3 indirectamente, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, tem a seguinte composição:

		1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010			
		Órgão Deliberativo			
			Suspensão	Substituição	
Presidente		António Manuel dos Santos Mendes			
1.º Secretário		Arsénio Oliveira Cristóvão			
2.º Secretário		Maria do Rosário Costa Martins			

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Vogais	Marco Paulo Coutinho Gomes		
	Maria Helena Soares Roxo	Ab./2010 (365d)	António Manuel Morgado Louo
	Isabel Maria Farinha Albino da Costa		
	Paulo Manuel Farinha Varino		
	Hugo Filipe Neto Sebastião		
	Virgílio Manuel Rosa André		
	Carlos Manuel Marques Alves	Jun,-2010 (180d)	Mário Rodrigues Pereira
	Rui Manuel Ferreira		
	Nuno Miguel Gaspar Fernandes		
	Sónia Cristina Marques Varino		
	Filipa Alexandra Rosa Amante Ferreira		
	Rogério Paulo Sousa Palácio		
P.J.F. Constância	João Carlos Baião da Silva		
P.J.F. Montalvo	Jorge Manuel Louro Pereira		
P.J.F. St.ª Margarida	António José Calado Martins Pinheiro		

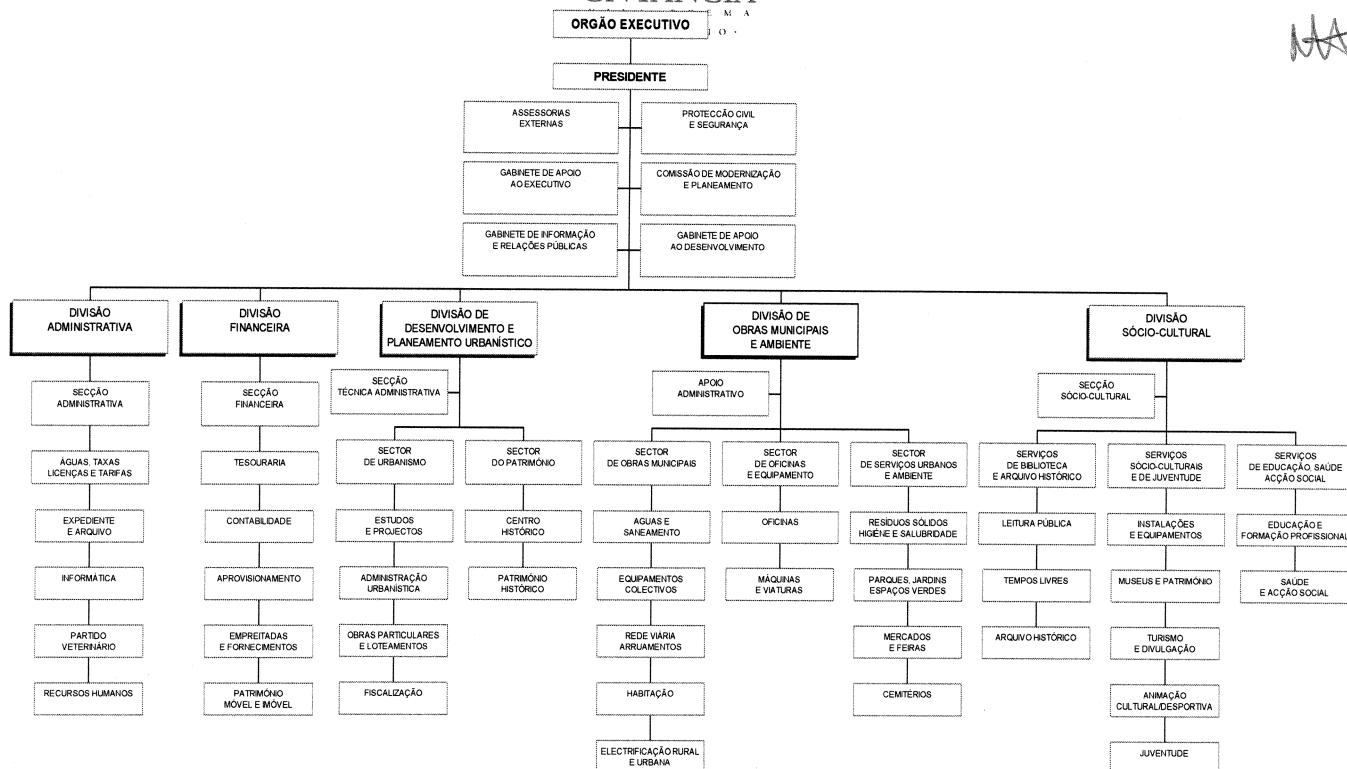
2.4 – Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Município dispõe de:

- 6 “Unidades de Apoio e Assessoria”, cuja função é, essencialmente, a execução de tarefas de apoio administrativo e assessoria técnica aos órgãos políticos do Município;
- 5 “Divisões”, que executam tarefas de suporte ao funcionamento da actividade municipal, apoiam as diversas unidades operacionais delas dependentes, ao nível do planeamento, controlo e gestão de recursos humanos e materiais.

Vejamos o Quadro da Estrutura:

[Handwritten signatures and initials]



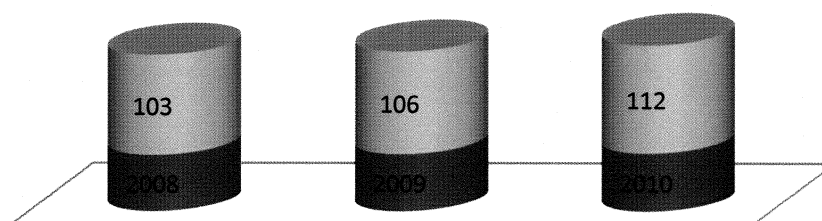
RECURSOS HUMANOS

Considerando os Recursos Humanos o bem mais valioso de qualquer organização, pois deles depende a capacidade de trabalho, inovação, adaptação e sucesso na prossecução dos objectivos de forma eficaz e eficiente, apresenta-se de seguida a variação existente nos últimos três anos neste Município.

Os dados apresentados reportam-se a 31 de Dezembro de cada ano indicado.

O número de Trabalhadores ao serviço do Município, em regime de nomeação e em regime de contrato a termo resolutivo certo, foi de 103 no ano de 2008, de 106 no ano de 2009 e de 112 no ano de 2010. Verifica-se por isso um acréscimo de 9 trabalhadores nos últimos três anos, o que se pode considerar pouco significativo.

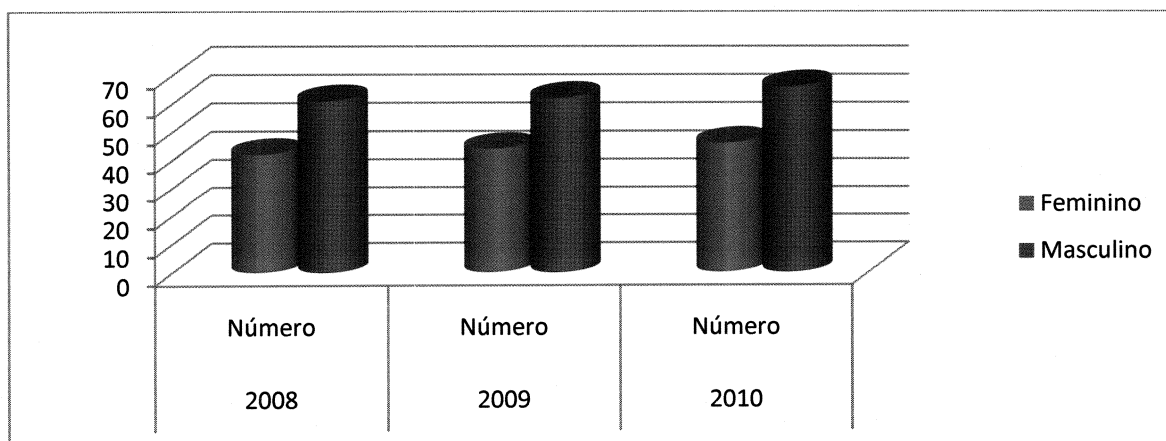
Município de Constância



Total de trabalhadores

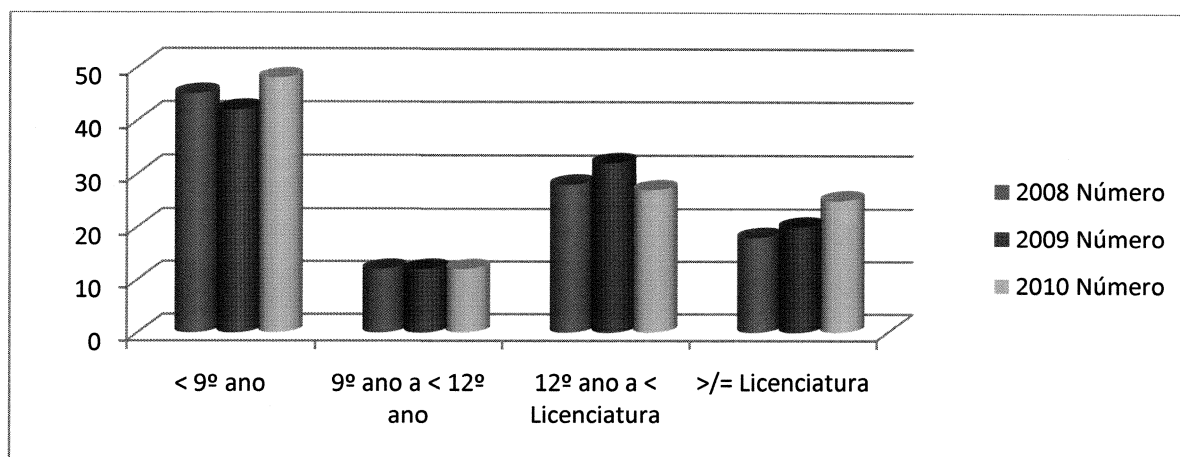
Ano Sexo	2008		2009		2010	
	Número	%	Número	%	Número	%
Feminino	42	40,8	44	41,51	46	41,07
Masculino	61	59,2	62	58,49	66	58,93

Pela análise da distribuição dos trabalhadores por sexo verifica-se que o aumento que se verificou no ano de 2010, foi distribuído entre o masculino e o feminino.



Ao nível da estrutura habilitacional dos trabalhadores verifica-se um aumento das habilitações literárias até ao nível do 9.º ano. Por outro lado constata-se uma diminuição no que respeita aos que possuem habilitação entre o 12.º ano e a licenciatura e um aumento, com algum significado, dos trabalhadores que possuem habilitação académica ao nível da Licenciatura ou superior.

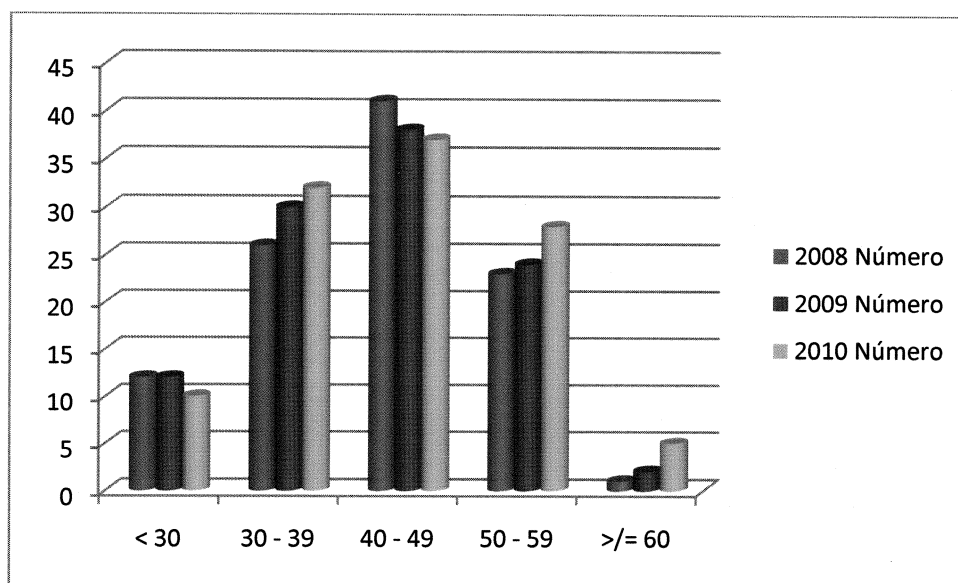
Ano	2008		2009		2010	
Habilitações Literárias	Número	%	Número	%	Número	%
< 9º ano	45	43,7	42	39,62	48	42,86
9º ano a < 12º ano	12	11,7	12	11,32	12	10,71
12º ano a < Licenciatura	28	27,2	32	30,19	27	24,11
>= Licenciatura	18	17,5	20	18,87	25	22,32



Em termos de distribuição dos trabalhadores por grupo etário, verifica-se uma clara predominância daqueles cuja faixa etária está compreendida entre os 30 e os 49 anos. Por outro lado a faixa etária entre os 50 e os 60 anos tem vindo a aumentar consideravelmente.

Ano Idade	2008		2009		2010	
	Número	%	Número	%	Número	%
< 30	12	11,7	12	11,32	10	8,93
30 - 39	26	25,2	30	28,30	32	28,57
40 - 49	41	39,8	38	35,85	37	33,04
50 - 59	23	22,3	24	22,64	28	25,00
>= 60	1	1	2	1,89	5	4,46


 AA
 JG
 A-



A diferença nas horas de formação referentes aos anos de 2009 e 2010, é pouco significativa, embora se reconheça que essa diminuição se deva a que muitos dos Programas de Formação oriundos da CIMT e do CEFA não serem subsidiados, e por esse motivo, muitas das Acções de Formação previstas terem sido canceladas por falta de interessados.

Ano	2008	2009	2010
Número de horas de formação levadas a efeito	494	354	316

Em 2009, derivado da alteração da Lei de Vínculos e entrada em vigor do Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, a estrutura organizacional sofreu uma alteração ao nível das carreiras.

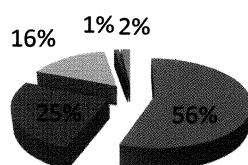
Da comparação que é feita em relação ao ano anterior pode destacar-se o aumento de pessoal da carreira técnico superior.

Ano	2009		2010	
Grupo Profissional	Número	%	Número	%
Assistente Operacional	59	55,66	62	55,36
Assistente Técnico	27	25,47	24	21,43
Técnico Superior	17	16,04	23	20,54
Fiscal de Leituras e Cobranças	1	0,94	1	0,89
Informático	2	1,89	2	1,78

[Handwritten signatures and initials]

2010 Carreiras

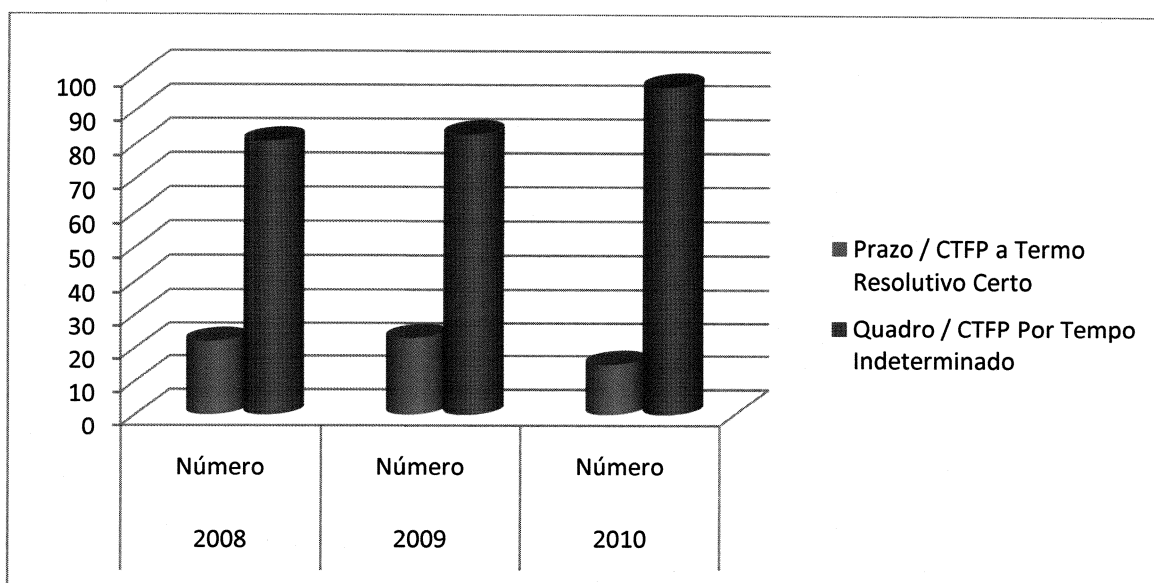
- Assistente Operacional
- Assistente Técnico
- Técnico Superior
- Fiscal de Leituras e Cobranças
- Informático



Ano Vínculo Profissional	2008		2009		2010	
	Número	%	Número	%	Número	%
Prazo / CTFP a Termo Resolutivo Certo	22	21,4	23	21,70	15	13,39
Quadro / CTFP Por Tempo Indeterminado	81	78,6	83	78,30	97	86,61

CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

O quadro anterior mostra-nos uma diminuição ao nível do pessoal com vínculo jurídico a termo e um aumento do pessoal com vínculo jurídico por tempo indeterminado, o que denota uma preocupação em estabilizar os recursos humanos quando eles desenvolvem tarefas de carácter permanente.



Indicadores de Serviços Prestados

A título informativo apresentam-se alguns quadros onde constam indicadores dos serviços prestados ao nível das Divisões Administrativa, Financeira e Desenvolvimento e Planeamento Urbanístico, que nos parecem mais relevantes e que permitem quantificar um conjunto alargado de tarefas executadas.

<i>Guias de Receita Emitidas:</i>	2007	2008	2009	2010
Serviço emissor - Taxas, Licenças e Tarifas	2.776	3.120	3.346	2.546
Serviço emissor – Secção Técnica	1.005	865	709	512
Serviço emissor - Contabilidade	584	571	352	439
Serviço emissor - Tesouraria		23	169	223
TOTAL	4.365	4.579	4.576	3.720

<i>Ordens de Pagamento</i>	2007	2008	2009	2010
Orçamentais	4.952	5.168	4.632	4.452
Operações de Tesouraria	178	576	217	202
TOTAL	5.130	5.744	4.849	4.654

<i>Execuções Fiscais</i>	2007	2008	2009	2010
Processos Instaurados	384	371	121	450
Processos Concluídos	316	325	112	433

<i>Requisições</i>	2007	2008	2009	2010
Requisições internas	1.720	1.432	1.466	1.404
Requisições externas	1.747	1.524	1.482	1.364
TOTAL	3.467	2.956	2.948	2.768

Os números apresentados denotam algum equilíbrio, com excepção nas Execuções Fiscais onde foi notório o aumento dos processos instaurados.

Património	2007	2008	2009	2010
Informações	61	84	95	36
Notas de Serviço Interno	40	35	27	23
Inscrição/Actualização de prédios nas Finanç/Conservat.	13	32	18	10
Processos de Notariado	14	15	11	17
Autos de Transferência de Bens	236	175	213	146
Autos de Abate	37	23	26	34
Cadastro de Bens Imóveis	25	180	31	13
Cadastro de Bens Móveis	883	655	423	1.006
TOTAL	1.309	1.199	844	1.285

O Serviço de Património tem vindo nos últimos anos a concretizar todo um conjunto de procedimentos necessários à regularização de todo o património municipal, móvel e imóvel.

Essa regularização tem incidido ao nível dos registos na matriz e na Conservatória do Registo Predial e outrossim ao nível contabilístico, tendo em conta as normas aprovadas pelo POCAL.

As diferenças mais significativas verificam-se: no cadastro de bens móveis originado pelo acréscimo e nos bens imóveis pelo decréscimo de aquisições.

Procedimentos / Contratação Administrativa	2007	2008	2009	2010
Empreitadas	6	7	9	2
Fornecimento de Bens	11	12	8	10
Fornecimento de Serviços	9	8	10	11
TOTAL	26	27	27	23

Posto de Atendimento Municipal	2007	2008	2009	2010
Fornecimento de Água / Esgotos	471	422	410	292
Armas e Munições / Caça	92	17	15	20
Cemitérios	28	18	34	12
Reclamações	2	0	0	0
Diversos	706	854	641	715
Máquinas de Diversão	11	13	83	7
- Controlo de Receita	1.003	1.588	1.702	1.214
- Transportes Escolares	149	145	98	84
- Rendas e Concessões	267	246	270	294
- Venda Ambulante / Feirantes	26	27	19	18
- Recibo de Água – 2ª via	252	291	347	357
- Espectáculos e Divertimentos Públicos	4	5	15	5
TOTAL	3.011	3.626	3.634	3.018

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O Posto de Atendimento Municipal, integrado no Gabinete de Apoio ao Município, constituiu um importante instrumento de controlo dos procedimentos e tem vindo, ao longo dos últimos anos, a reforçar a sua intervenção, a qual tem tido reflexos ao nível da eficiência e da qualidade, factores estes que constituem importantes pilares da modernização administrativa.

Serviço de Urbanização e Edificação	2007	2008	2009	2010
Requerimentos entrados (Obras)	554	468	423	527
Requerimentos entrados (assuntos diversos)	215	251	164 *	
Guias de receita emitidas	1.005	865	709	512
Processos de obras entrados	96	77	55	136
Alvarás de construção emitidos	57	52	36	38
Prorrogações emitidas	27	23	21	12
Alvarás de utilização emitidos	55	67	42	41

** Até 31/07/2009 – a partir desta data, os requerimentos de assuntos diversos passaram a ser registados no Serviço de Documentação.*

A actividade desenvolvida neste Serviço, centra-se, principalmente, no apoio às Divisões de Desenvolvimento e Planeamento Urbanístico e Obras Municipais e Ambiente e tem a sua principal acção ao nível da Edificação e Urbanização, cuja actividade resulta dos números apresentados.

3. AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL

3. 1. Avaliação da Execução plurianual da Receita

3. 1.1 Receita global

Existem alguns factores exógenos que poderão influenciar o desempenho evolutivo orçamental, principalmente no que respeita à receita de Capital, mais concretamente, através das Transferências onde os fundos recebidos tanto através do OE (Orçamento de Estado), como dos fundos comunitários, QCAIII - FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), desempenham um papel crucial na execução da receita do município.

	Evolução da Receita ao longo dos anos								Perc.
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Receita corrente	3.527.024,39	3.757.018,16	3.751.594,44	3.759.427,80	4.028.704,52	4.107.245,73	4.267.761,33	3.995.876,49	50,40%
Receita de capital	4.623.936,24	3.384.797,88	2.986.908,61	2.829.114,81	1.720.734,46	1.502.001,85	1.635.677,86	3.047.780,61	38,44%
Reposições n/abatidas nos pagamentos		2.224,26		234,86	17.217,27	10.884,92	1.407,00	19.920,30	0,25%
Total da receita cobrada	8.150.960,63	7.144.040,30	6.738.503,05	6.588.777,47	5.766.656,25	5.620.132,50	5.904.846,19	7.063.577,40	89,09%
Saldo da Gerência anterior utilizado	291.997,00	519.186,00	503.600,00	1.036.000,00	945.289,00	1.166.950,00	1.418.000,00	865.095,00	10,91%
Total geral	8.442.957,63	7.663.226,30	7.242.103,05	7.624.777,47	6.711.945,25	6.787.082,50	7.322.846,19	7.928.672,40	100%

O quadro supra, identifica bem a tendência gradual da componente corrente, apresentando entre 2003 e 2010, uma variação positiva de 13,29%, enquanto a Receita de Capital mostra um comportamento contrário, registando dentro do mesmo período, um decréscimo de 34,09%.

A razão desta regressão tem o seu fundamento na quebra de venda de bens de investimento e nas variações verificadas nas Transferências de Capital recebidas, como se pode verificar no quadro abaixo.

Estes dados indiciam uma melhoria em termos do limite do endividamento e um aumento da auto-suficiência financeira da autarquia.

NA
SE
A

3.1.2 Receita total

Receita cobrada ao longo dos anos por capítulo										
RECEITA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009	Perc.
Impostos Directos	638.074,80	793.519,37	531.874,16	495.721,14	539.969,49	541.897,82	673.529,55	521.423,66	-152.105,89	7,38%
Impostos Indirectos	484,22	34.025,37	31.249,07	45.646,67	140.115,48	72.890,70	23.240,29	15.107,44	-8.132,85	0,21%
Taxas, Multas out. penalidades	62.291,61	53.162,59	109.203,77	42.294,85	55.999,35	28.143,69	36.788,76	32.460,17	-4.328,59	0,46%
Rendimentos da Propriedade	158.131,47	117.723,39	151.198,21	186.189,97	185.855,20	170.588,96	215.387,60	181.855,82	-33.531,78	2,57%
Transferências Correntes	1.961.358,90	2.060.077,14	2.207.682,79	2.284.989,62	2.336.536,66	2.507.028,39	2.467.982,36	2.465.180,23	-2.802,13	34,90%
Venda de bens	251.512,27	268.384,32	287.160,63	265.017,62	280.618,50	285.292,39	304.613,44	280.886,97	-23.726,47	3,98%
Venda de serviços	339.155,96	360.178,38	354.759,94	356.929,40	399.096,25	428.793,59	491.465,53	441.595,65	-49.869,88	6,25%
Rendas	58.758,22	67.324,62	66.928,15	70.810,68	77.564,98	60.146,78	50.275,71	48.643,98	-1.631,73	0,69%
Outras receitas correntes	57.256,94	2.622,98	11.537,72	11.827,85	12.948,61	12.463,41	4.478,09	8.722,57	4.244,48	0,12%
Soma	3.527.024,39	3.757.018,16	3.751.594,44	3.759.427,80	4.028.704,52	4.107.245,73	4.267.761,33	3.995.876,49	-271.884,84	56,57%
Venda bens de investimento	258.609,63	159.122,07	271.356,90	233.922,55	20.292,05	102.292,88	71.571,70	8.865,31	-62.706,39	0,13%
Transferências de Capital	3.481.804,84	3.003.880,75	2.337.953,24	1.909.919,26	1.425.442,41	1.211.897,97	1.564.106,16	2.238.915,30	674.809,14	31,70%
Passivos financeiros	880.424,42	221.795,06	377.598,47	685.273,00	275.000,00	187.811,00		800.000,00	800.000,00	11,33%
Outras receitas de capital	3.097,35								0,00	0,00%
Reposições n/abatidas pag.		2.224,26		234,86	17.217,27	10.884,92	1.407,00	19.920,30	18.513,30	0,28%
Soma	4.623.936,24	3.387.022,14	2.986.908,61	2.829.349,67	1.737.951,73	1.512.886,77	1.637.084,86	3.067.700,91	1.430.616,05	43,43%
Total da receita cobrada	8.150.960,63	7.144.040,30	6.738.503,05	6.588.777,47	5.766.656,25	5.620.132,50	5.904.846,19	7.063.577,40	1.158.731,21	100,00%

3.1.3. Receita corrente

3.1.3.1 Impostos Directos

MAPA COMPARATIVO COBRANÇA DE IMPOSTOS DIRECTOS

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%
Imp.Municipal s/Imóveis	144.983,97	199.311,22	205.015,83	252.618,02	254.223,67	282.346,92	265.911,27	287.245,13	55,09%
Contribuição Autárquica		142.425,62	54.790,34	30.354,63	1.420,07			82,11	0,02%
Imp.Municipal s/Veiculos	30.271,41	33.760,92	37.254,14	43.645,02	46.725,17	231,14			
Imposto Único de Circulação					577,50	44.664,95	51.060,04	55.759,26	10,69%
Imp.Mun.s/transm.onerosas imóv.		157.659,71	57.497,42	84.671,28	164.328,91	127.368,20	157.886,48	62.474,41	11,98%
SISA - Impostos Abolidos	187.954,21	41.239,64	4.119,42	6.846,42		2.511,62	28.918,96	6.750,57	1,29%
Derrama	274.865,21	219.122,26	173.197,01	77.585,77	72.694,17	84.774,99	169.752,80	109.112,18	20,93%
TOTAIS RECEBIDOS	638.074,80	793.519,37	531.874,16	495.721,14	539.969,49	541.897,82	673.529,55	521.423,66	100,00%

3.1.3.2. Impostos Indirectos

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Loteamentos e obras	33,38	28.231,15	25.749,40	39.663,33	132.785,13	66.962,18	15.562,95	9.499,81
Ocupação da Via pública	126,37	155,76	1.636,25	735,59	210,64	29,64	193,30	564,20
Publicidade	189,27	2.389,42	559,98	2.279,66	3.376,39	3.728,80	3.318,45	2.459,10
Taxa municipal direito passagem	135,20	3.249,04	3.303,44	286,78	671,85	475,26	769,48	1.294,43
Taxa depósito ficha técnica habitação				394,05	248,22	524,02	302,40	436,80
Outros				2.964,01	2.790,15	1.170,80	3.093,71	853,10

Nos Impostos Indirectos as rubricas mais relevantes são: “**Loteamentos e Obras**” com uma quebra de 38,96% em relação a 2009 e uma variação negativa ao longo dos últimos anos e “**Publicidade**”, cuja cobrança representa também um decréscimo de 25,90% comparativamente com o ano anterior .

3.1.3.3. Taxas, Multas e Outras Penalidades

<i>Taxas específicas</i>	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Mercados e Feiras	580,79	1.250,28	1.129,63	964,44	1.028,45	767,45	269,14	248,00
Loteamentos e obras	52.822,11	36.967,05	94.202,40	29.759,50	41.577,91	12.390,97	16.851,03	18.868,53
Ocupação da via pública	2.002,27	704,36	370,34	591,92	442,98	881,06	2.317,55	1.672,60
Caça, uso e porte de arma	1.081,60	2.701,49	2.741,09	3.247,95	3.603,62	64,49	78,00	104,88
Conselho Cinegético Municipal						4.490,00	5.722,50	4.372,50
Taxa depósito ficha técnica habitação	3.601,94	9.231,50	9.101,84	131,35	248,22	27,58	173,20	100,80
Outras				5.053,99	5.855,05	6.577,95	7.608,57	4.471,10

Neste capítulo é também a rubrica “**Loteamentos e Obras**” responsável pela maior percentagem de cobrança, superior em 11,97% ao ano anterior.

<i>Multas e outras penalidades</i>	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Juros de Mora	768,14	740,24	698,30	1.158,16	899,03	622,07	1.058,22	1.094,47
Coimas por contra-ordenações	538,74	304,34		294,26	1.573,80	1.448,20	1.599,40	
Multas e penalidades diversas	896,02	1.263,33	960,17	1.093,28	770,29	866,92	1.082,65	1.318,79

“**Juros de mora**” e “**Multas e outras penalidades**”, estão directamente relacionados com cobrança coerciva e registam aumentos de cobrança na ordem dos 3,43% e 21,81%, respectivamente.

3.1.3.4. Rendimentos de Propriedade

Rendimentos de Propriedade									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Perc.
Juros (a)	12.006,34	15.633,74	617,57	31.269,13	29.926,16	6.760,05	43.044,95	7.751,96	4,26%
Rendas – terrenos	8.700,50	8.845,24	12.012,26	10.023,64	10.504,72	10.696,03	10.981,98	11.025,64	6,06%
Bens de domínio público (b)	137.424,63	93.244,41	138.568,38	144.897,20	145.424,32	153.132,88	161.360,67	163.078,22	89,67%
Soma	158.131,47	117.723,39	151.198,21	186.189,97	185.855,20	170.588,96	215.387,60	181.855,82	100%

(a) Juros de contas bancárias à ordem e a prazo;

(b) Renda de concessão à EDP, S.A.- Iluminação Pública 4.º Trimestre/2009 € 40.811,69 e 1.º, 2.º e 3.º Trim/2010 € 40.755,51/Trim.

3.1.3.5 Transferências Correntes

Transferências Correntes										Diferenças
	2003	2004	2005	2006		2007	2008	2009	2010	2010-2009
Fundo Geral Municipal	979.973,00	1.108.928,00	1.031.225,00	1.178.497,00	Fundo Equilib.Financ.	1.788.214,00	2.021.440,00	1.956.358,00	1.971.839,00	15.481,00
Fundo de Coesão Mun	123.435,00	68.047,00	184.202,00	42.893,00	Fundo Social Municip	69.000,00	78.060,00	81.817,00	88.564,00	6.747,00
Fundo de Base Munic	617.292,00	646.987,00	654.123,00	648.161,00	Partic.variável IRS	74.979,00	83.746,00	92.887,00	76.442,00	-16.445,00
Outras	195.658,90	175.776,03	290.232,79	261.067,74	Outras	217.213,04	227.981,36	241.638,01	274.920,13	33.282,12
Resto Mundo -FEDER		9.569,11		14.520,88	Resto Mundo FEDER	50.850,62	37.801,03	50.532,35	6.265,10	-44.267,25
Privadas	45.000,00	50.770,00	47.900,00	139.850,00	Privadas	136.280,00	58.000,00	44.750,00	47.150,00	2.400,00
Soma	1.961.358,90	2.060.077,14	2.207.682,79	2.284.989,62	Soma	2.336.536,66	2.507.028,39	2.467.982,36	2.465.180,23	-2.802,13

Transferências de Capital

Fundo Geral Municipal	653.315,00	739.286,00	687.484,00	785.665,00	Fundo Equilib.Financ	1.183.725,00	1.088.468,00	1.304.238,00	1.314.559,00	10.321,00
Fundo de Coesão Mun	82.290,00	45.364,00	122.802,00	28.595,00	Outras	26.866,04	21.049,15	1.298,66		-1.298,66
Fundo de Base Munic	411.534,00	431.318,00	436.082,00	432.107,00	Resto Mundo FEDER	214.851,37	74.380,82	230.569,50	924.356,30	693.786,80
Outras	848.405,63	417.385,25	559.840,55	88.509,34	Privadas		28.000,00	28.000,00		-28.000,00
Resto Mundo -FEDER	1.440.856,33	1.370.527,50	531.744,69	575.042,92						
Privadas	45.403,88									
Soma	3.481.804,84	3.003.880,75	2.337.953,24	1.909.919,26	Soma	1.425.442,41	1.211.897,97	1.564.106,16	2.238.915,30	674.809,14

Esta fonte de receita, representa em média, ao longo do período em estudo, cerca de 40% das receitas totais, correspondendo a um peso relativamente à receita corrente de 61,69%.

(a) No ano de 2010 por força da conjugação do Art.º 154.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28/4 (OE), com o Art.º 78.º do DL n.º 72-A/2010, de 18/06 (Execução), foi retida a importância de € 42.895,30, para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), quantia que onerou, entre os meses de Julho e Dezembro a rubrica 0102/010301 “Encargos com a Saúde”.

A variação positiva acima sinalizada de € 15.481,00, corresponde, depois de deduzida a retenção para o SNS, a uma redução de € 27.414,30.

Estes valores são bem representativos da importância que estas receitas detêm no funcionamento da Autarquia e espelham, numa escala normal, o seu grau de dependência.

3.1.3.6. Venda de Bens e Serviços Correntes

Venda de Bens	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009
Livros e documentação técnica	366,40		1.399,25	759,53	208,01	13.343,16			
Publicações e Impressos	2.906,43	1.928,64	1.177,37	2.621,08	1.646,96	7.376,26	4.599,89	3.803,03	-796,86
Bens inutilizados	182,10	332,26	236,57	152,27	734,00	24,81			
Produtos agrícolas e pecuários		0,00		1.035,64	3.167,87	5.584,70	2.054,70	1.606,30	-448,40
Mercadorias:									
Água	245.522,70	246.557,88	258.787,04	230.858,48	230.292,98	225.964,82	266.969,93	261.994,79	-4.975,14
Impressos e chapas	1.214,62	929,21	995,14	1.347,91	1.467,15	1.152,11	844,82	817,85	-26,97
Toucas	1.320,02	1.543,49	1.397,05	1.352,18	995,77	857,47	775,34	441,17	-334,17
Elásticos polar		95,01	176,20	91,79	26,80	48,07	31,92	16,00	-15,92
Livros e CD's		6.411,11	8.989,78	6.544,35	7.085,19	7.181,05	6.055,75	362,52	-5.693,23
Outras		3.773,96	13.742,23	20.254,39	23.113,77	23.758,26	23.281,09	11.845,31	-11.435,78
Desperdícios, resíduos, refugos		6.812,76	260,00		11.880,00	1,68			
Soma	251.512,27	268.384,32	287.160,63	265.017,62	280.618,50	285.292,39	304.613,44	280.886,97	-23.726,47

A receita proveniente da venda de bens, regista uma quebra de cobrança na ordem dos 8%.

O fornecimento de água é a componente que mais contribui para a rubrica “venda de bens”, representando 93,27% do seu volume e uma diminuição de 1,86%.

Na venda de serviços, representada no quadro abaixo com uma quebra de 10,24%, é possível avaliar os níveis de responsabilidade, por natureza da receita e postos de cobrança.

Venda de Serviços	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009
Aluguer espaços e equipamentos	12.719,75	10.257,31	8.659,60	15.510,95	9.928,43	10.589,44	8.622,02	14.664,38	6.042,36
Parque de Campismo	13.810,68	18.652,30	20.457,71	21.898,41	21.819,71	22.625,01	24.689,19	21.871,71	-2.817,48
Parque Ambiental St.ª Margarida	809,60	1.309,70	4.573,95	5.299,60	5.416,00	8.638,29	8.752,85	5.249,86	-3.502,99
Outros	6.042,57	45,00							
Cine-Teatro Municipal	4.498,01	5.757,26	3.193,75	2.789,90	2.354,37	2.359,21	3.138,85	2.669,80	-469,05
Biblioteca Alexandre O'Neill		169,78	373,05	343,19	538,74	1.094,82	626,05	499,40	-126,65
Centro de Ciência Viva		7.717,25	12.335,10	15.146,50	18.769,72	35.274,24	41.291,71		-41.291,71
Posto de Turismo				420,00	782,79	842,82	958,00	714,50	-243,50
Museu dos Rios e Artes Marítimas		1.160,20	701,90	854,94	1.013,75	696,13	446,05	912,00	465,95
Piscina Municipal	127.302,16	109.534,98	93.813,63	81.730,45	81.845,72	78.129,98	67.161,49	60.190,45	-6.971,04
Pavilhão Desportivo Municipal	25.579,24	27.331,72	35.198,31	43.954,45	46.695,42	47.109,52	45.264,27	43.054,83	-2.209,44
Campo de Ténis	1.182,50	675,00	642,00	403,56	459,83	849,41	877,45	250,25	-627,20
Saneamento: - Ligação	5.151,03	7.512,49	4.575,07	6.565,40	4.252,94	3.323,65	2.699,22	2.493,90	-205,32
Saneamento: - Conservação	38.521,73	43.533,42	46.171,06	50.677,32	59.446,17	68.553,23	89.338,98	90.936,48	1.597,50
Resíduos sólidos	99.467,41	122.012,95	116.041,13	107.225,43	139.887,13	142.962,47	192.758,28	193.025,63	267,35
Trabalhos por c/ de particulares	4.071,28	4.509,02	8.023,68	4.109,30	5.885,53	5.745,37	3.250,78	3.176,78	-74,00
Soma	339.155,96	360.178,38	354.759,94	356.929,40	399.096,25	428.793,59	489.875,19	439.709,97	-50.165,22

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Também este capítulo regista uma perda de 3,25%, derivada, essencialmente, por atrasos no pagamento de rendas.

Rendas	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009
Habitações	17.645,89	17.973,84	17.070,65	18.837,18	17.300,44	18.170,16	24.207,30	22.719,82	-1.487,48
Edifícios	13.233,72	17.087,51	15.176,77	16.522,36	22.412,10	24.733,80	26.050,56	25.922,85	-127,71
Outras (a)	27.878,61	32.263,27	34.680,73	35.451,14	37.852,44	17.242,82	17,85	1,31	-16,54
Soma	58.758,22	67.324,62	66.928,15	70.810,68	77.564,98	60.146,78	50.275,71	48.643,98	-1.631,73

(a) A quebra de receita está intimamente relacionada com o fim da cobrança de "aluguer de contadores de água"

Em síntese: destaque para os três grupos que constituem, de forma mais relevante, toda a receita corrente:

	Impostos Directos		Transferências Correntes		Venda de Bens e Serviços		Total Receita Corrente
	Receita cobrada	Peso Estrutural	Receita cobrada	Peso Estrutural	Receita cobrada	Peso Estrutural	
2003	638.074,80	18,09%	1.961.358,90	55,61%	649.426,45	18,41%	3.527.024,39
2004	793.519,37	21,12%	2.060.077,14	54,83%	695.887,18	18,52%	3.757.018,16
2005	531.874,16	14,18%	2.207.682,79	58,85%	703.613,35	18,76%	3.751.594,44
2006	495.721,14	13,19%	2.284.989,62	60,78%	692.757,70	18,43%	3.759.427,80
2007	539.969,49	13,40%	2.336.536,66	58,00%	757.279,73	18,80%	4.028.704,52
2008	541.897,82	13,19%	2.507.028,39	61,04%	774.232,76	18,85%	4.107.245,73
2009	673.529,55	15,78%	2.467.982,36	57,83%	846.354,68	19,83%	4.267.761,33
2010	521.423,66	13,05%	2.465.180,23	61,69%	771.126,60	19,30%	3.995.876,49

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.2. Receita de Capital

Analisando de uma forma global, verificamos que mais de 99% das Receitas de Capital são explicadas por duas Rubricas:

RECEITA DE CAPITAL	Receita cobrada ao longo dos anos por natureza								Perc.
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Venda bens de investimento:	258.609,63	159.122,07	271.356,90	233.922,55	20.292,05	86.106,88	71.571,70	8.865,31	0,29%
Terrenos	250.990,72	32.872,03	207.351,97	10.213,52	18.136,63	18.606,88	2.647,20	7.687,65	0,25%
Habitações	6.523,43			160.000,00		67.500,00	68.800,00		
Edifícios	1.095,48	126.250,04	64.004,93	63.709,03	2.155,42				
Outros bens de investimento						16.186,00	124,50	1.177,66	0,04%
Transferências de Capital:	3.481.804,84	3.003.880,75	2.337.953,24	1.909.919,26	1.425.442,41	1.211.897,97	1.564.106,16	2.238.915,30	72,98%
Privadas	45.403,88					28.000,00	28.000,00		
Fundo Geral Municipal	653.315,00	739.286,00	687.484,00	785.665,00					
Fundo de Coesão Municipal	82.290,00	45.364,00	122.802,00	28.595,00	1.183.725,00	1.088.468,00	1.304.238,00	1.314.559,00	42,85%
Fundo de Base Municipal	411.534,00	431.318,00	436.082,00	432.107,00					
Outras	848.405,63	417.385,25	559.840,55	88.509,34	26.866,04	21.049,15	1.298,66		
Resto do Mundo FEDER	1.440.856,33	1.370.527,50	531.744,69	575.042,92	214.851,37	74.380,82	230.569,50	924.356,30	30,13%
Passivos financeiros	880.424,42	221.795,06	377.598,47	685.273,00	275.000,00	187.811,00		800.000,00	26,08%
Outras receitas de capital	3.097,35								
Reposições n/abatidas pag.		2.224,26		234,86	17.217,27	10.884,92	1.407,00	19.920,30	0,65%
Soma	4.623.936,24	3.387.022,14	2.986.908,61	2.829.349,67	1.737.951,73	1.496.700,77	1.637.084,86	3.067.700,91	100,00%

Destacamo-las pela ordem decrescente do seu contributo na Receita de Capital:

Transferências de Capital: Constituem uma das fontes de receita mais importante, como aliás se nota no seu peso estrutural 72,98% e resultam essencialmente dos fundos provenientes do Orçamento do Estado e FEDER da verba proveniente do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP, para o Projecto Centro Escolar de Santa Margarida da Coutada.

Passivos Financeiros: Refere-se à utilização do valor contratado como empréstimo para construção do Centro Escolar de Santa Margarida.

Venda de Bens de Investimento: Revela um comportamento conducente com a política de aquisição e alienação de imóveis e o seu peso, ao longo dos anos, depende da efectiva alienação de terrenos e edifícios. No ano em apreciação, o valor registado na rubrica:

Venda de terrenos:

090101- Sociedades e quase-sociedades não financeiras – € 1.746,10 - Venda do lote n.º 34 do Parque Industrial de Montalvo à Empresa Transmontalvo Serviços e Transportes, Ld.ª.

090110 - Venda de terrenos – Famílias - € 3.228,00, correspondente a:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- ♦ € 330,90 - Venda de um talhão para sepultura perpétua, no Cemitério de Constância
- ♦ € 1.746,10 – 10% do lote 23 da urbanização de Malpique e
- ♦ € 1.151,00 – pela venda de 12 lotes no loteamento do Casal Soares Carreira em Montalvo.

09040101 – Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Equipamento de transporte – € 1.177,66, pela entrega à Empresa Caetano Auto, S.A. da Viatura Canter, Matrícula AQ-84-60 do ano de 1986.

	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Outras Receitas		Total Receita de Capital
	Rec.cobrada	Peso Estrut.	Rec.cobrada	Peso Estrut.	Rec.cobrada	Peso Estrut.	Rec.cobrada	Peso Estrut.	
2003	258.609,53	5,59%	3.481.804,84	75,30%	880.424,42	19,04%	3.097,35	0,07%	4.623.936,14
2004	159.122,07	4,70%	3.003.880,75	88,69%	221.795,06	6,55%	2.224,26	0,07%	3.387.022,14
2005	271.356,90	9,08%	2.337.953,24	78,27%	377.598,47	12,64%		0,00%	2.986.908,61
2006	233.922,55	8,27%	1.909.919,26	67,50%	685.273,00	24,22%	234,86	0,01%	2.829.349,67
2007	20.292,05	0,01	1.425.442,41	82,02%	275.000,00	15,82%	17.217,27	0,99%	1.737.951,73
2008	102.292,88	0,07	1.211.897,97	80,11%	187.811,00	12,41%	10.884,92	0,72%	1.512.886,77
2009	71.571,70	0,04	1.564.106,16	95,54%		0,00%	1.407,00	0,09%	1.637.084,86
2010	8.865,31	0,00	2.238.915,30	72,98%	800.000,00	26,08%	19.920,30	0,65%	3.067.700,91

3.3. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando-os de uma forma evolutiva ao longo dos últimos oito anos 2004 - 2010.

Fórmulas	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria	903.421,65	12%	1.006.802,12	14%	978.717,04	13%	1.152.198,37	17%	1.160.612,40	17%	1.197.844,52	16%	1.018.137,91	13%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
Receita Interna	4.381.035,35	57%	5.429.581,18	75%	4.824.513,59	63%	5.355.376,25	80%	5.346.321,50	79%	5.623.744,34	77%	5.866.345,64	74%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
Impostos Directos	793.519,37	10%	531.874,16	7%	495.721,14	7%	539.969,49	8%	541.897,82	8%	673.529,55	9%	521.423,66	7%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
Fundos Municipais	3.039.930,00	40%	3.115.918,00	43%	3.115.918,00	41%	3.115.918,00	46%	3.271.714,00	48%	3.435.300,00	47%	3.448.404,00	43%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
Passivos Financeiros	221.795,06	3%	377.598,47	5%	685.273,00	9%	275.000,00	4%	187.811,00	3%	0,00	0%	800.000,00	10%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
FEDER Corr. e Cap.	1.380.096,61	18%	531.744,69	7%	589.563,80	8%	265.701,99	4%	112.181,85	2%	281.101,85	4%	930.621,40	12%
Receita Total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	
Venda bens e serviços	855.009,39	11%	974.970,25	13%	926.680,25	12%	700.006,80	10%	816.378,86	12%	867.674,07	12%	731.347,93	9%
Receita total	7.663.226,30		7.242.103,05		7.624.777,47		6.711.945,25		6.787.082,50		7.322.846,19		7.928.672,40	

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O Quadro, permite analisar a evolução da receita conforme a sua natureza e especificidade ao longo do período, além de reflectir a sua importância na totalidade das receitas cobradas pelo município. Da sua análise importa destacar os seguintes aspectos:

- O primeiro rácio, ***Receitas Próprias sobre a Totalidade das Receitas***, mede o peso das receitas controladas pelo município em relação à sua totalidade. Pela evolução dos valores, sente-se uma tendência de descida gradual. Em termos de contributos, continuam a ser as receitas provenientes da Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes, traduzidas numa importância de € 722.482,62, correspondente a 70,96% das Receitas Próprias.
- O rácio ***Receita Interna sobre a Receita Total***, mede o peso de todas as receitas da autarquia com excepção dos financiamentos de terceiros e dos empréstimos contraídos. Pelo Quadro, poderemos observar uma considerável subida comparativamente com o ano anterior.
- Relativamente ao peso dos ***Impostos Directos na Receita Total***, regista uma grande descida. As subrubricas que mais contribuíram para este comportamento foram:

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), que veio substituir a Contribuição Autárquica em 2004, tem mantido uma crescente contribuição nos Impostos Directos. Este crescimento tem-se reflectido desde 2004, e atinge um acréscimo de 98,12% em relação à cobrança da CA em 2003;

Imposto Único de Circulação (IUC), apresenta um crescimento de 9,21% em relação ao ano anterior e um incremento de 84,20% ao longo dos anos.

Derrama, imposto que recai em parte dos lucros das empresas da região (até 10%), tem evidenciado um decréscimo desde 2003, independentemente dos valores cobrados nos dois últimos anos.

Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis (IMT), é um imposto que depende directamente da evolução do mercado imobiliário e fica sujeito às eventuais isenções, tanto derivado do valor comercial em escritura, como também, dos benefícios atribuídos aos emigrantes. O seu desempenho retrata o período de recessão que se vive.

AA
SP
A-

- O rácio dos **Fundos Municipais**, mostra a estabilização nos últimos anos. O seu peso é proeminente face à receita total, (66,6%), cabendo aos fundos correntes a responsabilidade de 34,9% e os de capital 31,1%;
- O rácio dos **Passivos Financeiros nas Receitas Totais**, reflecte a entrada de capitais que poderão ser para solucionar problemas de liquidez na tesouraria ou para financiar projectos de investimento. No Município de Constância, a contratação sempre recaiu em projectos de investimento constantes do (PPI) Plano Plurianual de Investimentos e reflectidos no mapa de empréstimos contraídos a longo prazo.
No ano de 2010 o valor utilizado foi de € 800.000,00, destinado ao Centro Escolar de Santa Margarida, excepcionado na proporção de 41,45% (€ 331.600,00), por despacho do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento em 18/05/2009, importância não considerada para o cálculo dos limites de endividamento.
- Relativamente ao peso das **Transferências Correntes e de Capital** obtidas no âmbito da União Europeia no Total das Receitas, verifica-se um grande impulso no ano em apreciação, resultante da candidatura ao QCAIII, do projecto do Centro Escolar de Santa Margarida.
- **A Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento** representa apenas 9% da receita total e demonstra uma descida em todos os códigos de venda com especial ênfase para os bens de investimento, contudo, a mais preocupante é a **venda de serviços**, na medida em que, o seu contributo é imprescindível ao equilíbrio orçamental e à estabilidade financeira em termos de liquidez de tesouraria, sem prejuízo dos activos camarários.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.4 Avaliação da Execução plurianual da Despesa

3.4.1. Despesa global

							Variações	
		2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009	Perc.
Corrente	Despesa com pessoal	1.786.017,10	1.826.660,44	1.918.332,95	2.058.686,10	2.111.828,96	53.142,86	29,88%
	Aquisição de bens	404.510,51	368.931,58	409.887,37	377.580,48	424.183,96	46.603,48	6,00%
	Aquisição de serviços	824.808,26	790.755,84	804.574,09	822.043,64	980.124,96	158.081,32	13,87%
	Juros e outros encargos	100.815,77	149.387,60	197.321,18	142.228,24	63.700,89	-78.527,35	0,90%
	Transferências Correntes	258.410,06	266.313,13	271.440,65	391.809,42	389.493,64	-2.315,78	5,51%
	Outras despesas correntes	7.670,07	18.875,89	21.961,36	38.583,42	22.795,17	-15.788,25	0,32%
	Despesa corrente	3.382.231,77	3.420.924,48	3.623.517,60	3.830.931,30	3.992.127,58	161.196,28	56,48%
Capital	Aquisição de bens de capital	1.968.515,73	1.385.139,86	1.791.540,35	2.311.405,12	2.420.058,25	108.653,13	34,24%
	Transferências de Capital	84.198,88	17.759,82	125.915,01	91.888,29	29.514,80	-62.373,49	0,42%
	Passivos financeiros	231.319,24	236.583,15	268.951,33	330.007,93	361.623,66	31.615,73	5,12%
	Outras despesas de capital	188.443,27	204.726,10	228.007,28	218.430,01	245.900,97	27.470,96	3,48%
	Restituições	14.900,26	14.733,35	19.869,56	124,91	18.460,95	18.336,04	0,26%
	Despesa de capital	2.487.377,38	1.858.942,28	2.434.283,53	2.951.856,26	3.075.558,63	123.702,37	43,52%
	Total da despesa realizada	5.869.609,15	5.279.866,76	6.057.801,13	6.782.787,56	7.067.686,21	284.898,65	100,00%

A despesa regista um acréscimo de 4,2% em relação ao ano anterior, cujos grupos de responsabilidade se encontram assinalados no quadro acima.

3.4.1.1 Relação entre as receitas e as despesas

Contribuição da receita corrente e de capital no suporte da despesa e na poupança									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	3.133.735,39	3.527.024,39	3.757.018,16	3.751.594,44	3.759.427,80	4.028.704,52	4.107.245,73	4.267.737,93	3.995.876,49
Despesa Corrente	2.801.634,86	3.001.848,23	2.989.991,23	3.209.176,94	3.382.231,77	3.420.924,48	3.623.517,60	3.830.931,30	3.992.127,58
Poupança	332.100,53	525.176,16	767.026,93	542.417,50	377.196,03	607.780,04	483.728,13	436.806,63	3.748,91
Receita de Capital	3.438.771,52	4.623.936,24	3.387.022,14	2.986.908,61	2.829.349,67	1.737.951,73	1.512.886,77	1.637.108,26	3.067.700,91
Despesa de Capital	3.989.237,14	4.646.403,68	3.841.215,14	3.614.808,00	2.487.377,38	1.858.942,28	2.434.283,53	2.951.856,26	3.075.558,63
Reinvestimento	550.465,62	22.467,44	454.193,00	627.899,39	-341.972,29	120.990,55	921.396,76	1.314.748,00	7.857,72
Acréscimo de saldo		502.708,72	312.833,93		719.168,32	486.789,49			
Decréscimo de saldo	-218.365,09			-85.481,89			-437.668,63	-877.941,37	-4.108,81

Da leitura do quadro, podemos apreciar o contributo que a receita corrente dá, anualmente, à despesa de capital, indicada na linha *poupança*.

Por sua vez, a receita de capital tem representado um défice constante, em relação à despesa de capital, traduzido na linha de *reinvestimento*.

O decréscimo de saldo € 4.108,81, é a diferença entre o valor do reinvestimento, como contributo para despesa de capital e a poupança corrente.



3.4.2. Evolução da Despesa

Quadro XIV	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var.an.
Despesa Corrente	3.001.848,23	2.989.991,23	3.209.176,94	3.382.231,77	3.420.924,48	3.623.517,60	3.830.931,30	3.992.127,58	-4,21%
Despesa de Capital	4.646.403,68	3.841.215,14	3.614.808,00	2.487.377,38	1.858.942,28	2.434.283,53	2.951.856,26	3.075.558,63	-4,19%
Total	7.648.251,91	6.831.206,37	6.823.984,94	5.869.609,15	5.279.866,76	6.057.801,13	6.782.787,56	7.067.686,21	-4,20%

3.4.3. Evolução de Despesa por Unidade Orgânica

Em termos de distribuição anual por orgânica, destacamos as quatro principais, que, ao longo dos anos, assumiram o ônus da quase totalidade da despesa.

Em 2010 com as alterações à Organização Interna, delimitaram-se as Unidades Orgânicas às expressamente previstas na Lei, a saber:

Administração Autárquica:

0101 – Assembleia Municipal;

0102 – Câmara Municipal;

0103 – Operações Financeiras

	Assembleia Municipal		Câmara Municipal	Op .Financeiras	DOMA	Div.Sóc.Cultural
	Corrente	Capital				
2002			714.970,23	99.764,71	4.289.322,56	1.014.605,24
2003	4.578,68	3.653,31	873.236,05	154.281,71	4.761.276,39	1.257.996,14
2004	9.167,50		649.712,50	139.526,18	3.190.873,48	2.304.723,16
2005	5.698,10		692.031,02	174.016,87	3.313.157,63	2.044.170,54
2006	5.837,92		946.532,19	332.135,01	1.904.973,02	2.042.577,65
2007	11.103,67		759.540,94	385.970,75	1.856.934,43	1.551.226,85
2008	8.649,19	7.196,58	1.261.268,91	466.390,08	2.175.339,09	1.371.059,24
2009	5.725,81		1.374.640,28	472.239,73	2.098.849,96	1.946.315,31
			19,45%	6,68%	29,70%	27,54%
2010	8.250,32		6.634.111,34	425.324,55		
	0,11%		93,87%	6,02%		

- Ao longo dos anos em evidência, nota-se bem a importância de cada uma das unidades na despesa total, sendo que, no ano em apreciação, o peso da Câmara Municipal congrega os custos de todas as Unidades Orgânicas extintas.

HA
H
A

3.4.4. Despesa Corrente

Despesa com pessoal

Como podemos constatar nos quadros seguintes, as *Despesas com Pessoal* absorvem mais de 50%, das despesas correntes e, em média 28,6% da despesa total.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Custos com Pessoal	1.601.715,04	1.698.562,64	1.776.689,37	1.786.017,10	1.826.660,44	1.918.332,95	2.058.686,10	2.111.828,96
Despesa corrente	3.001.848,23	2.989.991,23	3.209.176,94	3.382.231,77	3.420.924,48	3.623.517,60	3.830.931,30	3.992.127,58
Despesa total	7.648.251,91	6.831.206,37	6.823.984,94	5.869.609,15	5.279.866,76	6.057.801,13	6.782.787,56	7.067.686,21
Peso na Desp.cor.	53,36%	56,81%	55,36%	52,81%	53,40%	52,94%	53,74%	52,90%
Peso na Desp.tot.	20,94%	24,86%	26,04%	30,43%	34,60%	31,67%	30,35%	29,88%

Comparando com o ano anterior, verifica-se um acréscimo de € 53.142,86, cuja explicação se pode apurar no quadro seguinte:

CUSTOS COM PESSOAL									Variações
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009
Titulares Órgãos Autárquicos	99.330,36	99.177,08	101.289,96	103.051,59	104.617,47	106.812,00	125.172,99	107.954,08	-17.218,91
Pessoal dos Quadros	640.552,22	664.476,36	730.271,56						
Transit. anterior nomeação definitiva				814.818,69	796.704,54	844.673,19	894.944,34		-894.944,34
Pes.Quadros-Reg.Cont.Ind.Trabalho:									
Pessoal em funções								875.025,87	875.025,87
Alterações obrigatórias pos.remun.								25.765,95	25.765,95
Alterações facultativas pos.remun.								12.333,47	12.333,47
Recrut.pessoal novos postos trab.								37.842,48	37.842,48
Contrato por tempo indeterminado							24.572,02		-24.572,02
Pessoal contratado a termo	156.174,77	149.807,39	151.738,71	143.328,24	140.988,15	145.709,28	134.624,17		-134.624,17
Pessoal em funções								128.378,94	128.378,94
Recrut.pessoal p/novos postos Trab								66.351,96	66.351,96
Pessoal em regime tarefa/avença	177.913,60	147.817,05	165.186,00	111.641,57	91.612,50	64.329,02	87.569,44	73.575,32	-13.994,12
Pessoal aguardando aposentação	9.762,01	924,18	452,87	3.159,70					
Pessoal qualquer outra situação		47.103,20	61.927,76	16.561,99	30.353,65	47.793,60	68.377,69	11.071,89	-57.305,80
Representação	27.029,46	27.059,76	27.880,56	29.042,55	29.903,22	30.859,68	31.201,74	28.910,64	-2.291,10
Suplementos e prémios								2.836,00	2.836,00
Subsídio de Refeição	93.574,68	96.576,22	98.811,37	100.420,56	98.060,48	104.795,77	116.581,61	118.552,85	1.971,24
Subsídio de Férias e de Natal	148.671,69	157.792,58	163.449,77	167.377,90	182.383,66	190.516,44	185.688,41	190.320,75	4.632,34
Rem.p/doença e maternid./patern.	6.950,35	10.505,46	12.488,79	7.818,34	29.199,12	45.430,22	13.913,94	18.730,50	4.816,56
Gratificações variáveis ou eventuais	6.678,48								
Horas extraordinárias	6.262,54	6.367,36	5.808,43	3.868,65	4.543,76	6.657,60	6.564,29	13.198,91	6.634,62
Alimentação e alojamento					156,35				
Ajudas de custo	5.615,36	9.130,65	5.772,49	7.026,03	8.368,08	6.192,01	6.067,86	8.588,67	2.520,81
Abono para falhas	1.768,90	1.796,28	1.921,66	1.929,16	2.288,48	2.615,92	3.672,75	2.597,62	-1.075,13
Formação		39,28	135,00			230,00	310,00	771,00	461,00
Indemnizaç. p/cessação funções	3.826,19	1.290,24			4.486,88				
Outros suplementos e prémios	5.104,22	9.932,68	8.637,20	6.502,13	13.184,29	8.945,57	7.693,47	13.549,56	5.856,09
Outros abonos em numerário	34.790,15	24.392,92	25.544,75	11.825,56	12.729,53	16.575,59	12.936,05	25.324,52	12.388,47
Encargos com a saúde	30.726,52	61.493,59	38.176,81	50.169,13	41.727,17	33.086,96	58.534,56	69.460,72	10.926,16
Subs. familiar a crianças e jovens	13.662,49	14.074,20	12.806,36	12.198,66	11.219,44	13.897,20	12.415,23	10.542,35	-1.872,88
Outras prestações familiares	183,62		164,00	893,18	526,04	164,72			
Contribuições para a Seg. Social	133.137,43	137.871,34	138.161,92	172.730,80	197.190,31	216.688,98	228.128,31	242.107,13	13.978,82
Seguros		30.934,82	26.063,40	21.652,67	26.417,32	32.359,20	39.717,23	28.037,78	-11.679,45
Soma	1.601.715,04	1.698.562,64	1.776.689,37	1.786.017,10	1.826.660,44	1.918.332,95	2.058.686,10	2.111.828,96	53.142,86

HA
A
S

Dos custos com pessoal ressalta ainda o cumprimento do cálculo dos limites máximos legais de despesa com Pessoal, nos termos do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril e demais rectificações, que estabelece um limite legal à despesa, aplicado com parâmetros distintos, cabendo ao *pessoal do quadro* um limite de 60% das Receitas Correntes do ano anterior, e ao *pessoal além do quadro*, um valor que não pode ultrapassar os 25% do limite dos encargos atrás referidos.

	Pessoal do Quadro			
	Receita Corrente ano anterior	Limite Legal de 60%	Despesa Pessoal do Quadro	% do Limite Legal
2002	2.732.146,00	1.639.287,60	726.670,78	44,33%
2003	3.133.735,39	1.880.241,23	620.277,45	32,99%
2004	3.527.024,39	2.116.214,63	665.400,54	31,44%
2005	3.757.018,16	2.254.210,90	730.724,43	32,42%
2006	3.751.594,44	2.250.956,66	1.039.548,21	46,18%
2007	3.759.427,80	2.255.656,68	1.053.581,42	46,71%
2008	4.028.704,52	2.417.222,71	1.129.000,69	46,71%
2009	4.107.245,73	2.464.347,44	1.170.018,13	47,48%
2010	4.267.761,33	2.560.656,80	1.340.871,14	52,36%

Observando o quadro, verifica-se que o valor gasto com o Pessoal do Quadro ficou bastante aquém do limite estabelecido, situando-se em 52,36 %, o que significa uma folga de **47,64 %** face ao limite legal.

Relativamente ao *pessoal além do quadro*, pelos valores presenciados, afere-se um cenário de cumprimento dos valores máximos estabelecidos.

	Pessoal além do Quadro			
	Receita Corrente ano anterior	Limite Legal de 25%	Despesa Pessoal além do Quadro	% do Limite Legal
2002	1.639.287,60	409.821,90	223.742,10	54,59%
2003	1.880.241,23	470.060,31	334.088,37	71,07%
2004	2.116.214,63	529.053,66	344.727,64	65,16%
2005	2.254.210,90	563.552,72	378.852,47	67,23%
2006	2.250.956,66	562.739,17	213.937,21	38,02%
2007	2.255.656,68	563.914,17	224.108,18	39,74%
2008	2.417.222,71	604.305,68	247.110,44	40,89%
2009	2.464.347,44	616.086,86	268.684,05	43,61%
2010	2.560.656,80	640.164,20	349.716,50	54,63%

Para além dos custos com o pessoal acima evidenciados, apresentam-se ainda, algumas das principais rubricas da aquisição de bens e serviços, que constituem parte da despesa corrente, que mais influenciam e justificam o total dispendido, comparando-os com anos anteriores:

Aquisição de bens	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009	Perc.
Matérias-primas e subsidiárias	1.233,79	959,21	571,05	435,31	389,58	-45,73	0,09%
Combustíveis e lubrificantes:							
Gasolina	3.156,64	4.058,84	6.617,80	5.334,41	6.923,37	1.588,96	1,41%
Gasóleo	45.396,53	29.159,13	59.243,23	39.398,65	52.427,35	13.028,70	12,36%
Outros (Gás)	42.539,41	42.795,52	50.261,38	40.818,62	64.892,68	24.074,06	15,30%
Limpeza e higiene	14.703,72	13.385,54	13.067,55	12.638,67	17.742,50	5.103,83	4,18%
Material de escritório	42.904,41	36.328,28	31.797,08	25.722,14	30.410,44	4.688,30	7,17%
Prod.químicos e farmacêuticos	8.161,75	2.592,67	6.391,86	5.937,76	4.504,59	-1.433,17	1,06%
Material de transporte - Peças	11.856,81	7.398,29	11.345,61	9.510,86	4.673,36	-4.837,50	1,10%
Outro material - peças	4.467,60	4.467,62	4.277,62	4.111,90	1.973,88	-2.138,02	0,47%
Prêmios, condec.e ofertas	11.224,22	7.543,72	11.464,62	13.264,19	19.587,63	6.323,44	4,62%
Mercadorias para venda:							
Água (a)	166.313,77	166.588,99	169.450,77	174.032,02	191.422,92	17.390,90	45,13%
Outras	31.289,43	32.617,91	25.143,60	24.481,66	8.921,88	-15.559,78	2,10%
Ferramentas e Utensílios	1.219,10	2.141,47	418,40	611,36	2.161,13	1.549,77	0,51%
Livros e documentação técnica	2.741,52	1.811,16	4.830,47	2.787,29	488,37	-2.298,92	0,12%
Mat.educação, cult.e recreio	6.631,27	5.063,18	3.223,31	3.764,09	2.681,21	-1.082,88	0,63%
Outros bens	7.584,25	7.153,64	7.524,58	5.582,04	6.143,46	561,42	1,45%
Soma	401.424,22	364.065,17	405.628,93	368.430,97	415.344,35	46.913,38	97,92%
Total do grupo	404.510,51	368.931,58	409.887,37	377.580,48	424.183,96		
Percentagem	99,24%	98,68%	98,96%	97,58%	97,92%		

(a) Inclui o pagamento das facturas de Nov.º e Dez.º/2009 no valor de € 24.819,03

Aquisição de Serviços	2006	2007	2008	2009	2010	2010-2009	Perc.
Encargos de Instalações (b)	221.853,25	241.370,94	238.487,58	271.075,62	302.578,72	31.503,10	30,87%
Limpeza e higiene (c)	165.368,63	161.389,94	173.752,21	160.867,04	203.234,71	42.367,67	20,74%
Conservação de bens	32.287,58	22.746,68	20.656,37	12.146,05	62.668,94	50.522,89	6,39%
Locação de outros bens	19.932,90	24.949,70	24.489,28	26.059,89	19.798,23	-6.261,66	2,02%
Comunicações	57.944,83	66.506,34	61.384,82	63.012,18	61.861,33	-1.150,85	6,31%
Transportes	67.422,95	78.536,14	79.033,22	66.386,05	132.349,06	65.963,01	13,50%
Seguros	27.546,13	27.356,78	34.933,65	43.783,15	35.127,02	-8.656,13	3,58%
Estudos, parec., proj. e cons.	132.806,78	11.770,86	8.601,71	11.939,88	6.625,02	-5.314,86	0,68%
Formação	1.645,00	1.545,50	1.373,00	1.645,00	5.190,60	3.545,60	0,53%
Publicidade	14.134,12	33.344,02	40.025,86	26.318,08	14.246,05	-12.072,03	1,45%
Vigilância e Segurança	13.754,89	14.578,47	12.931,30	12.562,32	13.070,51	508,19	1,33%
Assistência técnica	8.705,61	16.007,79	10.827,74	13.784,04	16.320,68	2.536,64	1,67%
Outros trabalhos especializados (d)	35.511,69	57.274,39	71.296,47	88.704,38	83.812,07	-4.892,31	8,55%
Util.Infra-estrut.transportes	2.985,36	2.612,40	3.112,62	3.194,10	3.761,25	567,15	0,38%
Encargos de cobrança	10.773,91	11.681,70	11.427,93	12.594,23	10.404,48	-2.189,75	1,06%
Outros serviços	5.514,99	16.710,98	11.969,88	7.135,56	6.690,89	-444,67	0,68%
Soma	818.188,62	788.382,63	804.303,64	821.207,57	977.739,56	156.531,99	99,76%
Total do grupo	824.808,26	790.755,84	804.574,09	822.043,64	980.124,96		
Percentagem	99,20%	99,70%	99,97%	99,90%	99,76%		

(b) Inclui o pagamento do 4.º trimestre/2009 do contrato de concessão (€ 25.883,78) e ainda € 22.014,79 de energia eléctrica de Dezembro/2009.

(c) Estes valores são quase, exclusivamente afectos à Recolha, Transporte e Tratamento de resíduos sólidos urbanos, sob a responsabilidade da **SUMA** – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. com € 31.494,81 referentes a Outubro, Novembro e Dezembro/2009 e € 116.883,45 de Janeiro a Novembro/2010, **RESITEJO** – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo com € 49.936,45 correspondente à deposição de resíduos no Aterro Sanitário, no período compreendido entre Out.º/2009 a Agosto/2010 e ainda, o pagamento de serviços de limpeza a edifícios municipais no valor de € 4.308,00 e de Reservatórios de água de Constância e Enxertal € 612,00.

(d) Por esta rubrica são pagas taxas ao Instituto Português da Qualidade pelo Controlo Metrológico; Inspecções de elevadores, Análises de água; Inspecções de veículos; Instituto Regulador de Águas e Resíduos pelo controlo da qualidade da água; Hobbyvida; UFF pela concepção gráfica, etc..

3.4.5. Despesa de Capital

As despesas com a Aquisição de bens de investimento, representam uma grande parte do total das Despesas de Capital, detendo um peso de 78,30 %, que se reflecte também nas Despesas Totais, com uma ponderação média cerca de 47,32%. A despesa que aqui é reflectida, advém essencialmente de projectos de Investimento, espelhados no Plano Plurianual de Investimentos.

Aquisição de bens de capital	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Terrenos	78.670,00	82.049,13	60.109,32	25.000,00	1.013,85	350.504,00	320.000,00	26.400,00
Habitações	307.566,79	116.223,56	107.897,54	32.783,39	271.678,07	240.094,98	137.003,09	104.638,40
Edifícios	148.886,47	385.544,82	277.382,60	758.742,72	139.385,30	110.933,33	634.116,80	1.669.098,97
Construções diversas	3.340.301,34	2.816.577,83	2.477.412,09	753.884,14	452.380,04	719.524,21	853.587,74	260.160,02
Material de transporte	16.323,32	1.957,55	66.724,90	146.881,10	26.801,86	66.460,42	55.607,28	24.149,10
Equipamento de Informática	8.297,14	38.538,60	28.692,16	48.956,66	31.996,77	20.662,14	48.306,50	52.092,25
Software Informático	8.702,92	15.005,60	16.832,62	24.329,02	23.930,68	18.068,81	34.915,15	32.391,95
Equipamento Administrativo	9.963,27	8.099,10	11.298,27	15.557,04	14.598,10	11.250,62	14.265,68	1.327,64
Equipamento Básico	216.534,71	60.122,79	60.925,22	104.467,95	369.074,04	128.245,82	177.382,70	159.222,03
Ferramentas e Utensílios	2.976,01	3.439,43	3.098,22	1.740,89	1.551,46	3.226,68	1.013,85	5.331,75
Investimentos Incorpóreos				28.391,44	26.278,22	32.041,51	20.742,00	21.166,78
Outros Investimentos		23.143,60	66.200,15	27.781,38	26.451,47	90.527,83	14.464,33	64.079,36
Total	4.138.221,97	3.550.702,01	3.176.573,09	1.968.515,73	1.385.139,86	1.791.540,35	2.311.405,12	2.420.058,25
Transferências de Capital	46.724,95	15.550,01	98.493,33	84.198,88	17.759,82	125.915,01	91.888,29	29.514,80
Passivos	87.423,45	64.006,99	90.667,82	231.319,24	236.583,15	268.951,33	330.007,93	361.623,66
Restituições			1.556,46	14.900,26	14.733,35	19.869,56	124,91	18.460,95
Diversas	374.033,31	210.956,13	249.073,76	188.443,27	204.726,10	228.007,28	218.430,01	245.900,97
Soma	508.181,71	290.513,13	439.791,37	518.861,65	473.802,42	642.743,18	640.451,14	655.500,38
Total	4.646.403,68	3.841.215,14	3.614.808,00	2.487.377,38	1.858.942,28	2.434.283,53	2.951.856,26	3.075.558,63
Despesa total	7.648.251,91	6.831.206,37	6.823.984,94	5.869.609,15	5.279.866,76	6.057.801,13	6.782.787,56	7.067.686,21
% Invest./Desp.total	60,75%	56,23%	52,97%	42,38%	35,21%	40,18%	43,52%	43,52%
Média	46,84%							



Os custos indicados em “**material de transporte**” no montante de € 24.149,10, reporta-se a:

- ✓ € 1.944,00 – Reparação da Volvo Grua QM-93-72;
- ✓ € 22.205,10 – Aquisição da viatura Toyota Auris 1.4D Comfort;

Quanto ao “**Equipamento Básico**” no valor de € 159.222,03, desdobra-se nas aquisições constantes do mapa intitulado “**Aquisição de Equipamento Básico**”, indicado como Anexo I.

Quanto a “**Ferramentas e utensílios**”, no valor de € 5.331,75, desdobra-se na aquisição dos seguintes materiais:

- ✓ € 148,20 – Lâmina de Trituração para Ordenamento Florestal;
- ✓ € 114,00 – Escada de Alumínio para Sapadores Florestais;
- ✓ € 548,38 – Materiais para limpeza da Floresta;
- ✓ € 816,00 – Martelo demolidor para DOMA;
- ✓ € 143,88 – Ferramentas para a Carpintaria;
- ✓ € 22,87 – Multímetro digital para Electricidade;
- ✓ € 1.919,00 – Martelo demolidor e Gerador – Armazém;
- ✓ € 33,00 – Cabeçote de fio – Estufa;
- ✓ € 488,34 – Roçadora STIHL- Estufa;
- ✓ € 526,35 – Placa mãe do Autómato Display – Piscina Municipal;
- ✓ € 36,30 - Arrastador carga para 4 toneladas para Sapadores Florestais;
- ✓ € 145,20 – Tampa de chapa inox para parque de auto caravanas – Centro Náutico
- ✓ € 70,18 – Jogo de chaves boca lunete 25 peças – cave Edifício Camões;
- ✓ € 320,05 – Aparafusadora – cave Edifício Camões.

“**Investimentos incorpóreos**”, € 21.166,78 – refere-se ao pagamento de 75% do valor da ampliação de serviços para a elaboração da 1.^a Revisão do PDM, adjudicada à Plural.

“**Outros Investimentos**” engloba o conjunto de projectos integrados no Médio Tejo Digital – Cartografia/SIG e Outros, desenvolvidos pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, pelo montante de € 5.619,99 e

“**Locação Financeira**” – Material de Transporte – Trata-se do pagamento dos encargos definidos no Processo Leasing para o Autocarro Volvo € 58.459,37.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

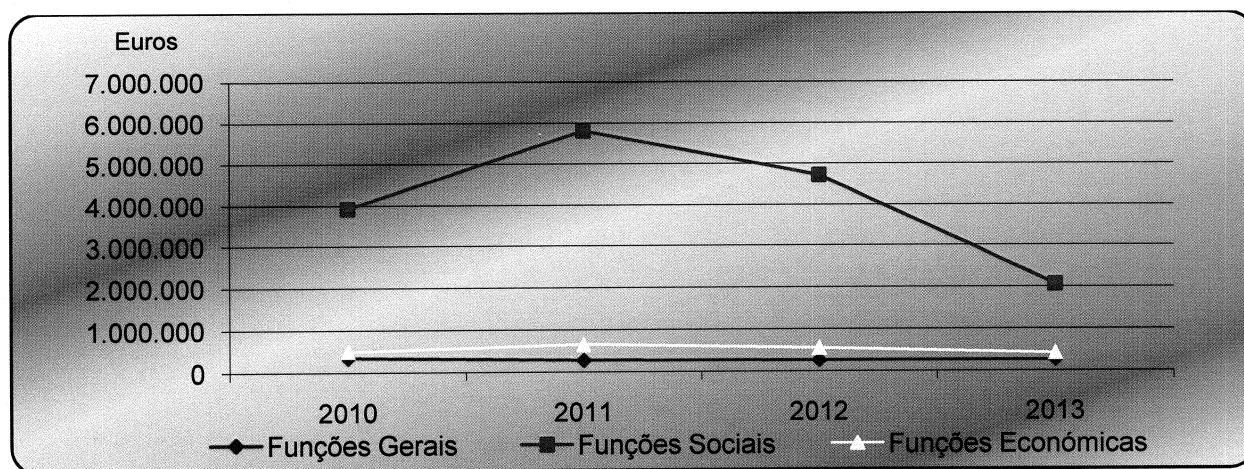
“**Passivos Financeiros**”, refere-se à amortização dos empréstimos contraídos a longo prazo, reflectidos no respectivo mapa.

Em outras despesas de capital “**Diversas**”, estão contabilizadas as verbas dispendidas com os Projectos “Promoção Cultural do Concelho”, “Juventude em Acção”, “Promoção Desportiva no Concelho” e Promoção Turística, afectas e espelhadas nas Actividades Mais Relevantes.

3.4.6. Grandes Opções do Plano

Definidas para o quadriénio 2010-2013, as Grandes Opções do Plano, apresentaram, quando da sua aprovação pelos órgãos de gestão, um conjunto de intervenções cuja execução orçava em **€ 19.814.306,00**, montante a realizar ao longo período temporal, assim distribuído:

	2010	2011	2012	2013
Grandes Opções do Plano	4.771.897,00	6.739.064,00	5.538.100,00	2.765.245,00
Plano Plurianual de Investimentos	3.546.472,00	5.224.339,00	4.123.475,00	1.500.620,00
Actividades Mais Relevantes	1.225.425,00	1.514.725,00	1.414.625,00	1.264.625,00



Porém, o valor global das GOP sofreu alterações no decorrer do ano em apreciação, decorrente de reforços e diminuições de verbas em projectos e acções inscritos, sendo o valor final de 5.453.807,00 equivalente à variação de 14,29%, como se indica no quadro seguinte.

Movimentação das GOP no ano 2010					
	Montante inicial		Montante final		Variação
GOP	4.771.897,00	100,00%	5.453.807,00	100,00%	-14,29%
PPI	3.546.472,00	74,32%	3.998.247,00	73,31%	-12,74%
AMR	1.225.425,00	25,68%	1.455.560,00	26,69%	-18,78%

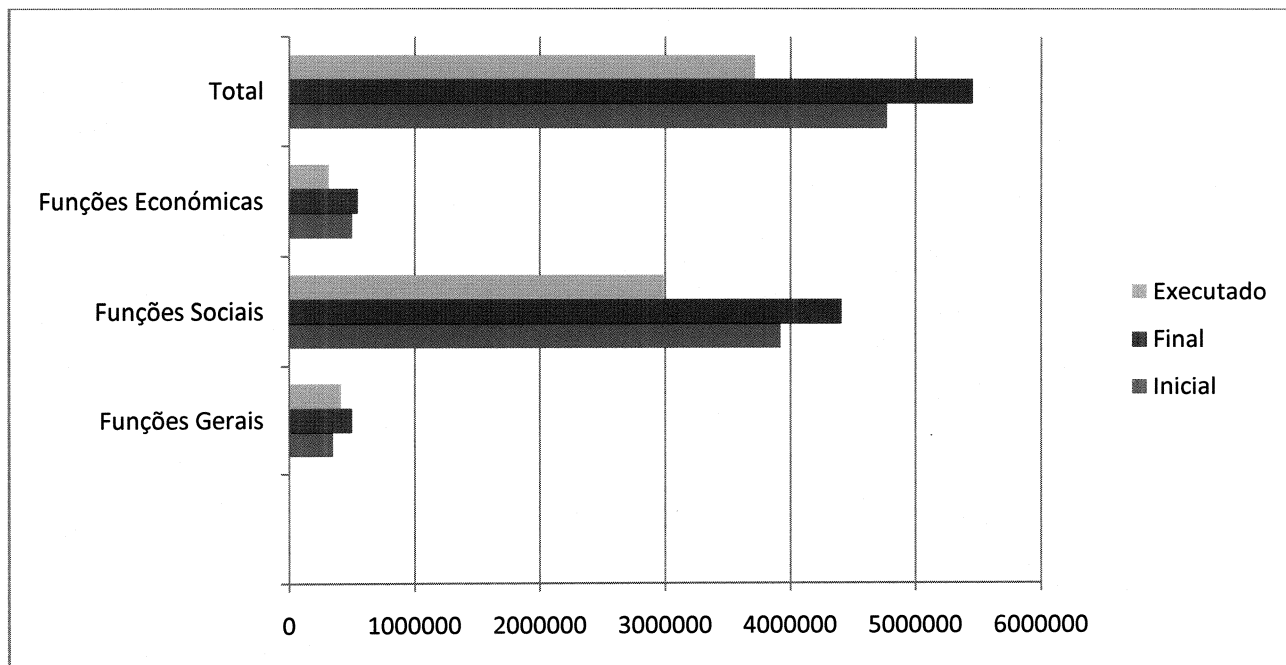
Com efeito, para o ano de 2010, o executivo definiu inicialmente o montante € 4.771.897,00 correspondente a 74,32% para projectos de investimento inscritos no PPI e 25,68 % à realização de AMR.

Este valor veio a ser aumentado para € 5.453.807,00, distribuído pelos seguintes objectivos:

Objectivos	Inicial	Final	Executado	Grau de Execução
Funções Gerais	348.095,00	499.730,00	413.292,01	82,70%
Funções Sociais	3.922.102,00	4.408.967,00	2.989.691,82	67,81%
Funções Económicas	501.700,00	545.110,00	314.807,24	57,75%
Total	4.771.897,00	5.453.807,00	3.717.791,07	68,17%

Da análise do quadro e gráfico correspondente, podemos concluir que, apesar da importância relativa de cada objectivo se manter no ano em análise, o reforço financeiro, ao longo do ano, recaiu em todos os objectivos.

Distribuição por objectivos



No mapa seguinte, é possível medir as variações resultantes de três Revisões e de vinte e duas Alterações ao Orçamento efectuadas, por programa, ao longo do ano.

SÍNTESE DOS VALORES INICIAIS E FINAIS DAS GOP				
2010				
Objectivos	Programas	Investimento Previsto		Variação
		Inicial	Final	
Funções Gerais	Administração Geral	320.585,00	463.020,00	-44,43%
	Protecção Civil	27.510,00	36.710,00	-33,44%
	Total	348.095,00	499.730,00	-43,56%
Funções Sociais	Ensino não superior	1.970.650,00	2.273.830,00	-15,38%
	Saúde	200,00	200,00	0,00%
	Acção Social	112.460,00	79.260,00	29,52%
	Habitação e outros edificios	165.100,00	165.870,00	-0,47%
	Ordenamento do Território	165.110,00	97.100,00	41,19%
	Saneamento	65.500,00	67.500,00	-3,05%
	Abastecimento de Água	211.600,00	224.275,00	-5,99%
	Resíduos Sólidos	176.500,00	213.100,00	-20,74%
	Prot.Meio Ambiente Cons.Natureza	516.000,00	510.720,00	1,02%
	Cultura	319.182,00	634.812,00	-98,89%
	Desporto, Recreio e Lazer	219.800,00	142.300,00	35,26%
	Total	3.922.102,00	4.408.967,00	-12,41%
Funções Económicas	Indústria e Energia	217.600,00	230.600,00	-5,97%
	Transportes Rodoviários	191.500,00	225.910,00	-17,97%
	Transportes Fluviais	1.500,00	1.500,00	0,00%
	Mercados e Feiras	38.000,00	38.000,00	0,00%
	Turismo	45.600,00	41.600,00	8,77%
	Outras Funções Económicas	7.500,00	7.500,00	0,00%
	Total	501.700,00	545.110,00	-8,65%
	Total Geral	4.771.897,00	5.453.807,00	-14,29%

3.4.7. Plano Plurianual de Investimentos

O PPI previa inicialmente um volume global de investimento de 3.546.472,00, valor que veio a ser alterado para 3.998.247,00, por força das modificações efectuadas.

Síntese dos valores iniciais e finais do PPI				
2010				
Objectivos	Programas	Investimento Previsto		Variação
		Inicial	Final	
Funções Gerais	Administração Geral	220.820,00	325.795,00	-47,54%
	Protecção Civil	10,00	10,00	0,00%
	Total	220.830,00	325.805,00	-47,54%
Funções Sociais	Ensino não superior	1.788.200,00	1.979.380,00	-10,69%
	Saúde	100,00	100,00	0,00%
	Ação Social	2.200,00	2.200,00	0,00%
	Habitação e outros edificios	165.100,00	165.870,00	-0,47%
	Ordenamento do Território	165.110,00	97.100,00	41,19%
	Saneamento	64.000,00	66.000,00	-3,13%
	Abastecimento de Água	29.100,00	29.100,00	0,00%
	Prot.Meio Ambiente Cons.Natureza	509.500,00	503.220,00	1,23%
	Cultura	175.732,00	459.962,00	-161,74%
	Desporto, Recreio e Lazer	150.000,00	65.500,00	56,33%
	Total	3.049.042,00	3.368.432,00	-10,48%
Funções Económicas	Indústria e Energia	67.600,00	74.600,00	-10,36%
	Transportes Rodoviários	182.500,00	216.910,00	-18,85%
	Transportes Fluviais	1.500,00	1.500,00	0,00%
	Mercados e Feiras			
	Turismo	17.500,00	3.500,00	80,00%
	Outras Funções Económicas	7.500,00	7.500,00	0,00%
	Total	276.600,00	304.010,00	-9,91%
	Total Geral	3.546.472,00	3.998.247,00	-12,74%

Tais variações fizeram-se sentir no investimento identificado nos programas constantes do quadro acima, e corresponde a uma variação de 12,74 %.

3.4.8. Actividades Mais Relevantes

No domínio das Actividades Mais Relevantes – AMR, o orçamento previsional inicialmente definido era de € 1.225.425,00, também este alterado por força das modificações.

O aumento orçamental registado 18,78 %, foi distribuído por todos os objectivos, continuando o objectivo Funções Sociais, a absorver a maior parte do dispêndio no contexto das AMR.

Síntese dos valores iniciais e finais das AMR				
2010				
Objectivos	Programas	Investimento Previsto		Variação
		Inicial	Final	
Funções Gerais	Administração Geral	99.765,00	137.225,00	-37,55%
	Protecção Civil	27.500,00	36.700,00	-33,45%
	Total	127.265,00	173.925,00	-36,66%
Funções Sociais	Ensino não superior	182.450,00	294.450,00	-61,39%
	Saúde	100,00	100,00	0,00%
	Acção Social	110.260,00	77.060,00	30,11%
	Saneamento	1.500,00	1.500,00	0,00%
	Abastecimento de Água	182.500,00	195.175,00	-6,95%
	Resíduos Sólidos	176.500,00	213.100,00	-20,74%
	Prot.Meio Ambiente Cons.Natureza	6.500,00	7.500,00	-15,38%
	Cultura	143.450,00	174.850,00	-21,89%
	Desporto, Recreio e Lazer	69.800,00	76.800,00	-10,03%
	Total	873.060,00	1.040.535,00	-19,18%
Funções Económicas	Indústria e Energia	150.000,00	156.000,00	-4,00%
	Transportes Rodoviários	9.000,00	9.000,00	0,00%
	Transportes Fluviais			
	Mercados e Feiras	38.000,00	38.000,00	0,00%
	Turismo	28.100,00	38.100,00	-35,59%
	Total	225.100,00	241.100,00	-7,11%
	Total Geral	1.225.425,00	1.455.560,00	-18,78%

3.4.9. Análise da Execução dos Documentos Previsionais

3.4.9.1 Execução do PPI

Níveis de Execução do PPI por Programa				
2010				
Objectivos	Programas	Execução		% Exec.
		Previsto	Realizado	
Funções Gerais	Administração Geral	325.795,00	256.116,90	78,61%
	Protecção Civil	10,00		0,00%
	Total	325.805,00	256.116,90	78,61%
Funções Sociais	Ensino não superior	1.979.380,00	1.632.111,08	82,46%
	Saúde	100,00		0,00%
	Acção Social	2.200,00	119,70	5,44%
	Habitação e outros edifícios	165.870,00	95.788,76	57,75%
	Ordenamento do Território	97.100,00	64.949,33	66,89%
	Saneamento	66.000,00	16.717,67	25,33%
	Abastecimento de Água	29.100,00	9.875,84	33,94%
	Prot.Meio Ambiente Cons.Natureza	503.220,00	126.650,13	25,17%
	Cultura	459.962,00	93.604,61	20,35%
	Desporto, Recreio e Lazer	65.500,00	36.926,80	56,38%
	Total	3.368.432,00	2.076.743,92	61,65%
Funções Económicas	Indústria e Energia	74.600,00	46.706,00	62,61%
	Transportes Rodoviários	216.910,00	39.171,43	18,06%
	Transportes Fluviais	1.500,00	1.320,00	88,00%
	Mercados e Feiras			
	Turismo	3.500,00		0,00%
	Outras Funções Económicas	7.500,00		0,00%
	Total	304.010,00	87.197,43	28,68%
	Total Geral	3.998.247,00	2.420.058,25	60,53%

Dos projectos de investimento executados durante o ano de 2010, destacamos os seguintes:

No âmbito das **Funções Gerais**, e no Programa “**Administração Geral**”, salientam-se:

O projecto **2010/2** – composto por cinco Acções

Equipamento de Informática com um montante executado € 48.090,09, correspondente a 96,18 % do previsto e comporta a aquisição de: Placas Gráficas e de Rede; UPS; Disco rígido e memória; computadores; monitores para os diversos Serviços e Gabinetes; motherboard e memória para Piscina e € 28.680,15 para a aquisição de servidores para solução de armazenamento em rede e unidade de cópia robotizada.

Software Informático com uma execução de € 74.47 equivalente a € 32.391,95, refere-se a licenças anuais e plurianuais da Enterprise Agreement, Firewall Fortinet, Software, Plataforma Vortalgov-

Contratação Pública, Informix, Corel Draw e Implementação e Licenças do Sistema Gib-net-Gestão integrada de Bibliotecas,

Equipamento Administrativo, com um montante dispendido de € 1.327,64 para um valor orçado de € 3.000,00, a que corresponde uma taxa de execução financeira de 40,96 %, reporta à aquisição de: 1 Kit Telepac, 1 Fax Samsung, 1 Máquina de calcular, 1 Caneta Parker; 1 Destruidora de papel e 1 cadeira.

Equipamento Básico, reporta-se à aquisição do material descrito no anexo I, representa uma execução de 86,66%.

Ferramentas e Utensílios, explicitadas a fls. 20 deste relatório.

O Projecto de **Modernização Administrativa** decomposto em duas acções, de que se destaca:

1 Constância 2010 – A Pensar no Cidadão – apresenta uma execução de 30,16% correspondente à quantia de € 8.747,94 e refere-se a 30% do Projecto de elaboração de nova estrutura orgânica e implementação do SIADAP.

Projecto **2010/4 - Aquisição de viaturas** – Compra da viatura Toyota Auris, ligeiro de passageiros, gasóleo, Matrícula 00-JP-52, com 1364 de cilindrada, branca, pelo valor de € 22.205,10.

2010/7 – Aquisição de Terrenos – pela compra de 2 prédios rústicos e 1 urbano em Santa Margarida da Coutada, pela importância de € 26.400,00.

O projecto **2006/11 – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, representada pela acção **Médio Tejo Digital, Cartografia e Outros**, apresenta um montante executado de € 5.619,99 para um investimento previsto de € 12.275,00 a que corresponde a taxa de execução de 45,79%.

Este projecto consiste na integração no Sector de Informática dos Serviços de Informação Geográfica (SIG) do município, em conjunto com o Médio Tejo Digital. Representa um dos mais importantes projectos em que o município está envolvido, por constituir uma ferramenta indispensável às actividades de planeamento e ordenamento do território, na gestão urbana, meio ambiente, saneamento e outros, estabelecendo um precioso auxiliar na tomada de decisão, fornecendo dados geográficos aos utilizadores que dele necessitem, quer no seu computador, quer através da Internet ou Intranet. O Médio Tejo Digital (MTD) é um projecto conjunto com os municípios da Comunidade Intermunicipal, que pretende colocar as Tecnologias de Informação ao serviço do desenvolvimento económico e social, disponibilizando informação e serviços em diversos domínios, em benefício dos cidadãos e das organizações.

Projecto **2006/16 – Plano de Desenvolvimento Estratégico** tem uma execução de 100% € 11.880,00.

Relativamente às **Funções Sociais**, e no Programa “**Ensino não Superior**”, destacam-se os seguintes projectos:

O projecto **2009/26** –dotado de cinco acções, sendo que só a 1 regista o grande volume de investimento “**Centro Escolar de Santa Margarida**”, com uma dotação de € 1.627.400,00 e uma realização de € 1.627.333,64 apresenta uma execução de 100% , com o pagamento do último auto em 09/12/2010.

Projecto **2009/27** – “**Centro Escolar de Constância**”, com uma execução de € 2.385,60 relativa ao estudo geotécnico do terreno.

Em relação ao Programa “ **Habitação e Outros Edifícios**”, destaque para o projecto **2010/27** – **Recuperação/Beneficiação de Edifícios Municipais** regista os montantes dispendidos na aquisição de bens e serviços para reparação do Edifício dos Paços do Município, Piscina e outros municipais € 40.817,42 e um nível de execução de 88,74%.

No **Ordenamento do Território** o projecto **2006/53** – “**Revisão do Plano Director Municipal**”, com uma previsão de € 28.200,00, para uma realização de 75,06% = € 21.166,78, correspondente ao pagamento de 2 prestações da ampliação de serviços de elaboração da 1.ª Revisão do PDM.

2009/3 – “**Urbanização de Aldeia Santa Margarida – 1.ª Fase**”, para a previsão de investimento de € 43.790,00, e um montante executado de € 43.782,55, correspondente à taxa de 100%.

Programa Saneamento - 2010/39 – “**Aquisição de equipamento electromecânico**”, apresenta uma taxa de execução de 47,76 %, com a realização de € 8.356,76 dispendido na compra de 1 Bomba de Grundfos da estação elevatória de esgotos do emissário da E.N.118 em Malpique, 1 Quadro eléctrico na urbanização de Capareira e 1 Medidor de caudal electromagnético para a Estação elevatória junto ao Rio Tejo.

Dentro do Programa **Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, destaque para dois dos doze projectos que o constituem:

2010/47 – “**Criação/manutenção de espaços verdes, largos e jardins**”, com uma taxa de execução de 87,05% da dotação definida € 102.800,00, reportados a aquisição de bens e serviços a aplicar numa acção constante e atenta na manutenção dos espaços verdes públicos do concelho, como mensagem de civismo e consciencialização pela protecção do ambiente,

2010/49-1 – “**PASM – 2.ª Fase – Melhor funcionalidade**”, consumiu 7,46% para o Estudo geotécnico do terreno para implantação do Borboletário € 1.240,80 e € 23.958,00 para elaboração do projecto do Borboletário e Jardim Árabe do valor da previsão € 337.800,00.

No Desporto, Recreio e Lazer o **2010/69** – realce para a acção 2 “**Lazer**”, com uma execução de € 26.402,41 relativa à recuperação dos polidesportivos do PASM e de Malpique € 26.115,64 e a reparação do equipamento do ginásio ao ar livre do Parque Ambiental.

3.4.9.2. Execução das AMR

O montante previsto para a realização das Actividades Mais Relevantes, após as modificações, é de € 1.455.560,00, cuja taxa de execução se cifrou nos 89,16 %, sendo a distribuição por objectivos a seguinte:

Níveis de Execução das AMR por Programa				
2010				
Objectivos	Programas	Execução		% Exec.
		Previsto	Realizado	
Funções Gerais	Administração Geral	137.225,00	127.998,14	93,28%
	Protecção Civil	36.700,00	29.176,97	79,50%
	Total	173.925,00	157.175,11	90,37%
Funções Sociais	Ensino não superior	294.450,00	266.493,74	90,51%
	Saúde	100,00	79,20	79,20%
	Acção Social	77.060,00	23.790,75	30,87%
	Saneamento	1.500,00	1.065,27	71,02%
	Abastecimento de Água	195.175,00	192.575,39	98,67%
	Resíduos Sólidos	213.100,00	197.917,02	92,88%
	Prot.Meio Ambiente Cons.Natureza	7.500,00	3.067,13	40,90%
	Cultura	174.850,00	163.916,71	93,75%
	Desporto, Recreio e Lazer	76.800,00	64.042,69	83,39%
	Total	1.040.535,00	912.947,90	87,74%
Funções Económicas	Indústria e Energia	156.000,00	155.834,12	99,89%
	Transportes Rodoviários	9.000,00	2.110,92	23,45%
	Transportes Fluviais			
	Mercados e Feiras	38.000,00	37.590,00	98,92%
	Turismo	38.100,00	32.074,77	84,19%
	Total	241.100,00	227.609,81	94,40%
	Total Geral	1.455.560,00	1.297.732,82	89,16%

No âmbito do objectivo **Funções Gerais** no Programa “**Administração Geral**”, destaque para os seguintes projectos:

2010/8 – Protocolos de descentralização para as juntas de freguesia, com execução correspondente aos 100% dos valores protocolados na delegação de competências.

2010/10 – Empresa de Inserção – engloba a transferência de verbas para a Associação “Os Quatro Cantos do Cisne”, resultantes do protocolo de prestação de serviços, no montante de € 61.064,72, reportados a Novembro e Dezembro de 2009 - € 12.942,78 e o restante € 48.121,94 de Janeiro a

Outubro/2010. Neste projecto está ainda incluída a importância de € 540,20 do Seguro do equipamento agrícola.

No programa **Protecção Civil e Luta contra Incêndios**, o realce é para o Projecto 2010/12 – “**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**” composto por 4 acções, cuja execução é feita por transferências e que no seu conjunto atingiu um nível de execução de 95,67%, por força das Equipas de Intervenção Permanente.

No objectivo **Funções Sociais** e no âmbito do Programa “**Ensino não Superior**”, podemos salientar os seguintes projectos:

2009/30 – “Os Quatro Cantos do Cisne” para as acções 1 “Componente de Apoio à Família-Pré-Escolar (ATL)” e 2 “Programa de Generalização de Refeições – 1.º Ciclo”, com execução de 86,39% e 96,98%, respectivamente.

2010/15 – “**Atribuição do Prémio Camões**”, com uma execução de 70% correspondente a € 700,00, entregues ao Agrupamento de Escolas de Constância.

2010/16 – As verbas transferidas para o ensino pré-escolar, básico e secundário, baseadas neste projecto, encontram-se referenciadas no mapa das transferências correntes concedidas.

2010/17 – “**Transportes Escolares**”, constituídos por transportes rodoviários e ferroviários na margem sul, regista um agravamento de 98,86% em relação ao ano anterior, traduzido na passagem de € 66.350,77 em 2009 para € 131.943,03.

Na “**Acção Social**”, três dos quatro projectos que o integram, são executados por transferências, e só dois registam movimentos:

2006/44 – “**Programa de Recuperação de Habitações Degradadas**”, integrado no projecto “**Viver Constância**”, por onde foram contemplados 2 projectos, executados através de transferência, com um nível de execução de 43,01% correspondente a € 17.200,75, assim distribuídos:

Elisiário Gonçalo Pinheiro Gonçalves – Malpique - € 10.656,00 e

Carlos Jorge Marçal Calado Leite – Montalvo – 50% do custo da obra € 6.544,75.

2010/23 - **Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos**, consiste na atribuição de “auxílios económicos” a alunos do 1.º ciclo e c”bolsas de estudo” a alunos do ensino superior. Este benefício social apresenta uma execução de 93,35% da sua dotação de € 7.060,00.

No programa **Abastecimento de Água**, o projecto 2010/42 – “**Aquisição de água – Abastecimento Público**”, realizou 191.422,92 (98,84%) do valor que lhe foi atribuído 193.675,00.

No que se refere aos “**Resíduos Sólidos**”, os dois projectos que o constituem “**Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos**” e “**RESITEJO – Aterro Sanitário Intermunicipal**”, com uma execução de € 148.378,26 e € 49.538,76, a que corresponde a execução de 99,85 % e 76,81 %, respectivamente.

Na “**Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**”, os seus dois projectos, apresentam uma execução de 40,9%, correspondente a € 3.067,13.

No programa “**Cultura**”, destaca-se o projecto:

2010/64 – “Promoção Cultural do Concelho”, donde fazem parte as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, as Pomonas Camonianas, a Feira do Livro e do Disco e outras que, pela sua relevância, se possam considerar neste projecto, apresenta uma execução de € 159.912,49, correspondente a 94,07 % do estimado € 170.000,00.

Também no Programa “**Desporto, Recreio e Lazer**”, para além do projecto “**Promoção Desportiva no Concelho**”, regista uma execução de € 16.323,71, correspondente a 90,69 % da sua dotação, destaque ainda para o **2010/71 “Encargos com Escola de Natação”**, com um valor dispendido de € 46.390,52. correspondente à execução de 81,39%.

Em relação às **Funções Económicas**, no Programa “**Indústria e Energia**”, cabe ao projecto **2010/77 – “Iluminação Pública**”, a responsabilidade pelo maior dispêndio € 155.834,12, a que corresponde a taxa de execução de 99,9%.

No programa “**Transportes Rodoviários**”, destaque ainda para o projecto “**Ponte Metálica de Praia do Ribatejo sobre o Rio Tejo**”, com o registo dos encargos com electricidade e reparações, no valor total de € 2.110,92.

No programa “**Mercados e Feiras**”, realce para “**Feiras e Exposições no Concelho**”, com uma execução de 98,93 % da dotação € 38.000,00.

Por último o **Turismo**, programa que contempla o projecto de “**Promoção e Divulgação do Concelho**”, executou € 32.074,77 dos 38.000,00 dotados, correspondendo a 84,41 % de execução.

3.5. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de Gestão relativos à estrutura da Despesa, evidenciando a sua evolução ao longo dos anos 2004 a 2009.

Fórmulas	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Pessoal	1.698.562,64	25%	1.776.689,37	26%	1.786.017,10	30%	1.826.660,44	35%	1.918.332,95	32%	2.058.686,10	30%	2.111.828,96	30%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Despesa básica	2.062.303,62	30%	2.301.692,20	34%	2.198.197,68	37%	2.214.467,91	42%	2.350.181,68	39%	2.474.850,00	36%	2.558.808,09	36%
Despesa total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Pessoal.Rem.certas	1.401.239,28	21%	1.513.497,35	22%	1.497.221,13	26%	1.503.822,79	28%	1.580.919,20	26%	1.682.646,35	25%	1.697.650,70	24%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Aq.bens e serv.cor.	965.891,86	14%	1.078.897,91	16%	1.229.318,77	21%	1.159.687,42	22%	1.214.461,46	20%	1.199.624,12	18%	1.404.308,92	20%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Serviço da Dívida	139.526,18	2%	173.950,37	3%	332.135,01	6%	385.970,75	7%	510.657,23	8%	527.843,45	8%	425.324,55	6%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Aquis.bens Investim	3.550.702,01	52%	3.176.573,09	47%	1.968.515,73	34%	1.385.139,86	26%	1.791.540,35	30%	2.311.405,12	34%	2.420.058,25	34%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Despesa de Capital	3.841.215,14	56%	3.614.808,00	53%	2.487.377,38	42%	1.858.942,28	35%	2.434.283,53	40%	2.951.856,26	44%	3.075.558,63	44%
Despesa Total	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	
Receitas próprias	903.421,65	30%	1.012.007,49	32%	978.717,04	29%	1.152.198,37	34%	1.160.612,40	32%	1.197.844,52	31%	1.018.137,91	26%
Despesa corrente	2.989.991,23		3.209.176,94		3.382.231,77		3.420.924,48		3.623.517,60		3.830.931,30		3.992.127,58	
Receitas próprias	903.421,65	13%	1.012.007,49	15%	978.717,04	17%	1.152.198,37	22%	1.160.612,40	19%	1.197.844,52	18%	1.018.137,91	14%
Despesa global	6.831.206,37		6.823.984,94		5.869.609,15		5.279.866,76		6.057.801,13		6.782.787,56		7.067.686,21	

Relativamente aos rácios da estrutura da despesa, podemos retirar as seguintes conclusões:

- O peso da **Despesa com o Pessoal na Despesa Total**, reflecte alterações, ajustamentos e imposições legais a todos os níveis dos custos com pessoal, inclusive a retenção para o SNS, prevista no art.º 154.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28/4 (OE) e art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18/06, (Execução) no valor de € 42.895,30, a onerar os encargos com a saúde.
- Analisando o rácio **Despesa Básica sobre a Despesa Total**, podemos reparar que em termos evolutivos, o peso das despesas básicas da autarquia em relação à despesa total vai subindo ao longo dos anos. Assiste-se a um aumento em valores absolutos de € 83.958,09, absorvida em parte pelas Despesas com Pessoal € 53.142,86.

- Relativamente ao peso das **Remunerações Certas e Permanentes no total da Despesa**, verifica-se uma tendência crescente e gradual, o que à imagem do primeiro rácio, demonstra as correcções e ajustamentos ao nível das remunerações.
- Quanto ao peso da despesa com a **Aquisição de Bens e Serviços Correntes**, podemos notar um acréscimo de custos na ordem dos € 204.684,80, valor repartido pela “aquisição de bens” com um aumento de € 46.603,48 e “aquisição de serviços” superior em € 158.081,32.
- No que importa referir do impacto do **Serviço da Dívida** no total das despesas do Município, este serviço constituído pela amortização, juros e outros encargos da dívida, evidencia um sucessivo aumento até 2009 e um decréscimo em 2010 de € 102.518,90, resultante, essencialmente, da grande quebra no valor dos juros pagos € 142.026,04 em 2009 para € 61.247,29 em 2010. Com excepção do empréstimo para o Centro Escolar de Santa Margarida, que se encontra no período de carência, todos os outros empréstimos se encontram no período de amortização, razão que também justifica o aumento de € 31.615,73 nos passivos financeiros.

Em termos de gestão financeira existe, aqui, um objectivo fundamental, o cumprimento rigoroso dos contratos existentes conjugados com os limites legais ao endividamento;

- O rácio **Aquisição de Bens de Investimento** traduz uma ligeira subida comparativamente com anos anteriores. São efectivamente as despesas com projectos de investimento, que detêm na autarquia o maior peso no total das Despesas.

Pelos valores observados, regista-se a preocupação em termos de eficiência financeira, de se minimizar revisões de preços adicionais às obras, assim como, fazer cumprir os prazos de execução dos projectos em curso, independentemente da dimensão dos mesmos. Este esforço, tem consequências benéficas na utilização dos recursos financeiros.

- Em relação ao peso da **Despesa de Capital no Total das Despesas**, melhorou em relação a anos anteriores, tendo agora superado os valores registados em 2004.

Este aumento prende-se muito com investimento em obra, concretamente, com a construção do Centro Escolar de Santa Margarida, sem deixar de ser visível a atenção dada a outras despesas, mais de carácter cultural, educacional e desportivo.

A filosofia adoptada não se prende apenas pela edificação de betão, mas sobretudo pelas necessidades sentidas pela população, pela dedicação em dinamizar o concelho além portas e claro, dentro de uma política financeira consonante com o actual estado da economia.

[Handwritten signatures and initials]

4. RÁCIOS DE SITUAÇÃO OU DE ESTRUTURA

Rátios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Descrição
Liquidez Geral	64,14%	859,73%	988,28%	861,32%	594,29%	482,05%	77,49%	77,78%	84,98%	Mede capacidade global de resposta às dívidas de terceiros de curto prazo. Quanto maior é o rácio melhor é o indicador.
Liquidez Reduzida	53,86%	728,91%	879,11%	725,11%	626,05%	57,05%	52,70%	49,30%	43,73%	Mostra a capacidade para fazer face a Cred.de curto prazo através de Disponibilidades e Dívidas de Terceiros.
Liquidez Imediata	40,75%	640,71%	863,15%	715,14%	852,11%	482,05%	526,92 %	163,80 %	355,21 %	Revela o grau de cobertura do Passivo Circulante por Disponibilidades
Cobertura do Imobilizado	104,30%	106,62%	106,58%	105,13%	134,23%	141,36%	75,37%	73,22%	71,77%	Mede o grau de cobertura do Imobilizado pelos Capitais Permanentes

RÁCIOS DE GESTÃO OU ACTIVIDADE

Rátios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Descrição
Rendibilidade Capitais Próprios	23,03%	10,36%	8,71%	7,20%	4,00%	-1,30%	0,66%	1,41%	0,21%	Demonstra o Peso do Resultado Líquido do Exercício em relação aos Fundos Próprios
Rendibilidade Económica	17,42%	7,68%	6,17%	5,32%	2,88%	-0,90%	0,43%	0,91%	0,14%	Mostra o Activo Líquido coberto pelo Resultado Líquido do Exercício

RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E DE AUTONOMIA

Rátios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Descrição
Autonomia Financeira	223,64 %	211,95 %	192,37%	222,95%	156,90%	166,17%	65,33%	70,26%	68,70%	Activo Total Coberto pelos Fundos Próprios
Solvabilidade/Grau de Endividamento	421,83 %	427,16 %	455,56%	550,50%	509,98%	503,22%	511,66%	607,01 %	554,94 %	Grau de cobertura do Capital Alheio pelos Fundos Próprios

	Análise das componentes do Balanço									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Componentes do Activo										
Bens do domínio público:	6.172.375,79	8.396.087,49	9.556.120,76	11.394.904,56	11.360.870,15	11.010.665,73	12.635.393,24	12.777.796,99	12.428.315,88	36,74%
Imobilizações incorpóreas	41.452,93	45.197,87	31.442,39	54.032,95	52.099,20	72.345,57	107.450,58	132.557,40	161.567,15	0,48%
Imobilizações corpóreas	6.306.603,56	8.969.180,54	10.796.812,78	14.557.071,75	15.627.025,36	16.496.316,20	17.016.345,81	18.167.621,33	19.947.434,74	58,97%
Investimentos financeiros	478.552,64	2.256,49	2.256,49	2.256,49	27.906,49	27.906,49	2.906,49	2.906,49	11.856,49	0,04%
Existências	89.497,77	175.299,60	148.265,48	210.318,09	243.992,89	266.306,57	264.621,93	264.288,96	223.096,68	0,66%
Dívidas de terceiros	114.117,31	110.893,11	8.611,85	10.437,56	18.072,32	11.444,77	12.037,87	13.385,36	18.724,75	0,06%
Títulos negociáveis	15.759,17	529.514,28	500.014,37	926.330,35	1.745.245,57	2.180.008,01	1.705.077,10	910.608,84	560.533,50	1,66%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	339.234,83	329.038,57	672.302,98	182.272,91	73.484,58	132.327,13	176.095,13	98.073,76	450.240,94	1,33%
Acréscimos e diferimentos	111,85	7.299,53	13.062,02	5.852,83	16.389,97	10.668,88	23.447,07	21.792,57	23.379,77	0,07%
Total do Activo Líquido	13.557.705,85	18.564.767,48	21.728.889,12	27.343.477,49	29.165.086,53	30.207.989,35	31.943.375,22	32.389.031,70	33.825.149,90	100,00%
Componentes dos Fundos Próprios										
Património	7.892.524,75	9.978.654,09	10.271.150,17	14.880.222,45	19.287.627,25	19.510.518,21	20.869.993,14	20.900.447,38	22.228.753,77	65,72%
Reservas legais	662,00	236.223,97	413.830,45	480.905,11	891.081,79	891.081,79	891.081,79	891.081,79	960.429,49	2,84%
Resultados transitados		2.126.015,73	3.374.523,17	3.374.523,17		804.081,65	532.513,89	670.551,91		0,00%
Resultado Líquido do exercício	2.362.239,70	1.426.113,92	1.341.493,16	1.454.487,06	804.085,00	-271.567,76	138.038,02	293.809,31	47.571,44	0,14%
Total dos Fundos Próprios	10.255.426,45	13.767.007,71	15.400.996,95	20.190.137,79	20.982.794,04	20.934.113,89	22.431.626,84	22.755.890,39	23.236.754,70	68,70%
Componentes do Passivo										
Dívidas Empréstimos Médio e Longo Prazos	2.431.155,07	3.222.902,49	3.380.690,56	3.667.621,21	4.121.574,97	4.159.991,82	4.078.851,49	3.748.843,56	4.187.219,90	12,38%
Dívidas Leasing Médio e Longo Prazos							158.290,10	111.950,68	63.439,09	0,19%
Dívidas a terceiros Curto Prazo	871.124,33	134.000,95	135.817,78	155.020,01	154.976,12	155.706,99	198.723,29	503.860,10	221.116,27	0,65%
Proveitos diferidos		1.440.856,33	2.811.383,83	3.330.698,48	3.905.741,40	4.958.176,65	5.075.883,50	5.268.486,97	6.116.619,94	18,08%
Total do Passivo	3.302.279,40	4.797.759,77	6.327.892,17	7.153.339,70	8.182.292,49	9.273.875,46	9.511.748,38	9.633.141,31	10.588.395,20	31,30%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	13.557.705,85	18.564.767,48	21.728.889,12	27.343.477,49	29.165.086,53	30.207.989,35	31.943.375,22	32.389.031,70	33.825.149,90	100,00%

	Dados econômicos					
	Total de Custos	Total de Proveitos	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros	Resultados Correntes	Resultado Líquido do Exercício
2002	3.569.914,31	5.932.054,01	2.320.282,32	94.363,80	2.414.646,12	2.362.239,70
2003	4.411.400,40	5.837.514,32	1.833.932,07	90.371,95	1.866.141,14	1.367.951,04
2004	4.184.029,08	5.525.522,24	1.294.356,24	41.785,19	1.336.141,43	1.341.493,16
2005	4.385.824,49	5.840.311,55	1.508.308,16	67.095,08	1.575.403,24	1.454.487,06
2006	4.500.202,01	5.304.287,01	578.304,32	85.408,34	663.712,66	804.085,00
2007	4.679.571,58	4.408.003,82	-342.296,00	36.393,67	-305.902,33	-271.567,76
2008	5.146.503,43	5.284.541,45	226.411,00	-26.756,84	199.654,17	138.038,02
2009	5.332.640,23	5.626.449,54	286.416,89	60.136,73	346.553,62	293.809,31
2010	5.329.567,13	5.377.138,57	-107.401,09	123.302,31	15.901,22	47.571,44
Resultados Operacionais = Outros proveitos e ganhos operacionais - Outros custos e perdas operacionais						
Resultados Financeiros = (Proveitos e ganhos financeiros - Outros proveitos e ganhos operacionais) - (Custos e perdas financeiras - Outros custos e perdas operacionais)						
Resultados Correntes = Proveitos e ganhos financeiros - Custos e perdas financeiras						
Resultados Líquido do Exercício = Proveitos e ganhos extraordinários - Custos e perdas extraordinárias						
Passivo exigível = Dívida MLP - Dívida de Curto Prazo						

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Independência financeira			
	Receita própria	Receita total	Grau
2002	799.114,39	7.072.420,91	11,30%
2003	927.590,69	8.150.960,63	11,38%
2004	903.421,65	7.144.040,30	12,65%
2005	1.012.037,49	6.738.503,05	15,02%
2006	978.717,04	6.588.777,47	14,85%
2007	1.152.198,37	5.766.656,25	19,98%
2008	1.160.612,40	5.620.132,50	20,65%
2009	1.197.844,52	5.904.846,19	20,29%
2010	1.018.137,91	7.063.577,40	14,41%

5. PROPOSTA

Após análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que se encontram anexos ao presente documento, e de acordo com o determinado no ponto 2.7.3 do mesmo diploma legal, propõe-se que:

- O **resultado líquido do exercício** no valor de **€ 47.571,44** (Quarenta e sete mil quinhentos e setenta e um euros e quarenta e quatro centimos) seja **aprovado e transferido** para a conta 59 – Resultados Transitados (Ponto 2.7.3.2 do POCAL).